ANNO LXIV —— NUMERO 10

SEXTA-FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Janeiro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde.

Foram encerrados os trabalhos da Assembléa Legislativa Provincial do Rio Grande do Sul, tendo sido, por accordo dos partidos, votadas as leis annuas, restaurando-se assim o regimen legal nessa provincia.

BARAHYBA, 12 de Janeiro, á 1 hora e 52 minutos da tarde.

Foi inaugurado, com as solemnidades de estylo, hoje, ao meio-dia, o prolongamento, da ferro-via Conde d'Eu até o porto do Cabedello.

BAHIA, 12 de Janeiro, ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

O presidente da provincia hontem abrio a Exposição de Artes e Industrias no Lycêo de Artes e Officios. Grande é o numero de expositores de toda a provincia. Tudo muito bem disposto e interessante. Bons serviços presta aqui o Lycêo de Artes e Officios. E' um estabelecimento digno de todo apreço.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

BUENOS-AYRES, 11 de Janeiro.

O presidente da Republica Argentina approvou a Convenção Sanitaria. Repelle a extradicção de escravos.

Recrudesce o cholera-morbus em Salta. A população está aterrada.

VALPARAIZO, 12 de Janeiro.

Nestes ultimos 8 dias, deram-se aqui 642 casos novos e 208 obitos de cholera-morbus.

BERLIM, 11 de Janeiro.

Confirma se o boato sobre o accordo Austro-russo sobre a questão bulgara.

LONDRES, 11 de Janeiro.

Os despojos mortaes do principe Napoleão foram transferidos para Farboraugs com grande solemnidade.

RIO DE JANEIRO, 12 de Janeiro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde (pela linha terrestre)

Grande numero de escravos insurgidos da provincia de Minas-Geraes dirigem se para a capital.

— Noticias da Bahia dão como eleito deputado geral polo 14.º districto por 86 votos de maioria o candidato liberal Elpidio de Mesquita.

— Correm boatos de que foi convocado para 18 do corrente o Conselho de Estado pleno, para fins que por ora não são conhecidos.

— As vendas de café realisadas hoje foram-n'o aos preços de 5$920 á 6$200 por 15 kilos.

— A taxa do cambio sobre Londres, á 90 d. v., reservada, foi de 24 1/18 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 12 de Janeiro.

Telegrammas de Massouah annunciam que o general San Marzano á testa das tropas italianas começou á avançar contra os abyssinios.

MONTEVIDE'O, 12 de Janeiro.

O commercio da nossa praça mostra-se bastante descontente com as novas leis da alfandega.

BUENOS-AYRES, 12 de Janeiro.

A Nacion annuncia que na provincia de Salta existem 70 doentes de cholera o que já houve 5 obitos da mesma molestia.

SANTIAGO, 12 de Janeiro.

43 casos novos e 15 fallecimentos de cholera.

VALPARAIZO, 12 de Janeiro.

44 casos novos e 18 obitos deram-se hoje da epidemia reinante.

S. PETERSBURGO, 11 de Janeiro.

O ministro das finanças apresentou um projecto de lei de finanças para o proximo exercicio que consagra o equilibrio do orçamento.

NOVA-YORK, 12 de Janeiro.

O inverno é muito rigoroso em todos os Estados da União.

VIENNA, 12 de Janeiro.

Os jornaes publicados esta manhã fallam da descoberta de uma nova conspiração contra a vida do Imperador da Russia.

DUBLIM, 12 de Janeiro.

Acabam de repetir-se sérias desordens em Michaelstown.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

ESCRIPTURAÇÃO APPLICADA

(*Continuação*)

Agricultôres

Capital

O capital do agricultor é representado em numerario e propriedades rusticas; temos, pois, por contra partida do credito de Capital, os valores em debido das contas de Caixa e Propriedades.

Exploração

A exploração com relação aos agricultores consiste no cultivo da terra, e na creação de animaes de renda ou que produzam rendimento.

Para o cultivo da terra são precisos varios elementos: machinas e instrumentos agricolas, estrumes, adubos, sementes, pessoal e gado. Temos, portanto, as seguintes contas: Instrumentos aratorios, Estrumes, Sementes, Gado de trabalho, Pessoal, e animaes de rendimento.

Os agricultores deverão descrever em livros auxiliares o seguinte: o local e emprego dos instrumentos aratorios; a entrada dos estrumes para as estrumeiras por procedencias, e a sahida dos mesmos com designação das terras para onde forem distribuidos; a entrada e sahida das sementes, competentemente classificadas; a especie do gado e dos outros animaes,—os seus productos, serviço e numero de cabeças; finalmente, o pessoal e o seu emprego.

Para conhecimento do custo das diversas producções abrir-se-ha uma conta para cada uma. Teremos, por conseguinte: contas de Trigo, Centeio, Cevada, Laranja, Azeitona, Melancia e Pecego, etc.

Certos dos principios que deixamos estabelecidos e que assentam na opinião autorisada de E. Degranges e de Courcelle-Seneuil, passaremos a descrever a maneira de debitar e creditar as ditas contas.

Instrumentos aratorios—E' debitada esta conta pelo custo da compra e concerto das machinas ou instrumentos empregados nos trabalhos agricolas, por credito da Caixa, ou de outra conta (quando os ditos instrumentos não forem pagos de prompto).

No fim de cada periodo de trabalho, creditaremos esta conta pelo valor provavel da deterioração que tenham soffrido os ditos instrumentos, por debito da conta de cada um dos differentes productos.

Para este calculo, teremos em vista o numero de dias de trabalho que serviram os instrumentos para cada um dos productos obtidos, empregando para esse fim os livros auxiliares respectivos.

Estrumes—E' debitada: pelo valor dos excrementos animaes, por credito da conta de Animaes; pela importancia dos estrumes comprados, por credito da conta de Caixa; pela importancia dos salarios pagos aos operarios empregados nos serviços que digam respeito á formação das estrumeiras por credito da conta de Pessoal; pela parte correspondente ao serviço das estrumeiras, desempenhado pelo gado de trabalho, por credito da conta de Gado de trabalho. E' creditada pelo valor do estrume empregado no adubo das terras, por debito das contas dos productos esperados. O saldo desta conta representa o valor estrume existente.

Sementes—E' debitada: pelo custo das sementes compradas, por credito da conta de Caixa. E' creditada pelo valor das sementes lançadas á terra, por debito dos productos esperados.

Gado de trabalho – E' debitada: pelo custo do gado, por credito da Caixa, de Lettras a Pagar, ou do vendedor, conforme as condições em que fôr effeituada a compra; pela importancia do sustento, por credito dos productos que servirem de sustento, ou por credito da Caixa, ou por credito do fornecedor; e pelos jornaes pagos aos tratadores, por credito do Pessoal. E' creditada pelo valor do estrume produzido, por debito da conta de Estrumes; e finalmente, depois de lançado em seu credito o valor do gado existente, e suppondo este valor inferior ao seu saldo devedor, é creditada tambem pela differença entre estas duas parcellas, a qual representa a importancia do trabalho, por debito das contas de Productos e de Estrumes, na proporção dos dias de trabalho em cada serviço.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1888

Tenente Belmiro Manoel de Oliveira.—Informe o Sr. commandante superior interino da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú.

Candida.—Segundo informa a Thesouraria de Fazenda, a supplicante não está matriculada nas collectorias do Cabo e Ipojuca.

Clementina Paschoa de Freitas. — Satisfaça a exigencia do Thesouro Provincial.

Bacharel Francisco Silverio de Farias. – Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco José Leite & C.—Não havendo na lei do orçamento vigente quota para restituições, a de que trata o peticionario foi mandado escripturar a fim de ser opportunamente effectuada.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Raphael Soares de Azevedo. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento solicitado, de accordo com a sua informação de 9 do corrente, n. 12.

Joaquim Jeronymo de Souza.—Ao commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—Sim.

Joaquim Innocencio Gomes.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento solicitado de accordo com a sua informação de 9 do corrente, n. 12.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues e outros.—Indeferido, pela razão exposta no despacho anterior, que, sendo de 25 de Fevereiro do anno passado, só agora despertou as supplicantes.

Manoel Jocelino de Souza.—Indeferido.

Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 12 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. – N. 30. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 12 de Janeiro de 1888 – Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Francisco José Pessôa, vindo do termo do Cabo, á espera de informações officiaes; Raymundo Nonato dos Santos, com destino á Escola de Aprendizes Marinheiros, e Claudino Francisco Brandão, preso pelo administrador da Casa de Detenção, por ter entrado no estabelecimento com uma faca.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, José Francisco de Queiroz, João Paulo Pereira e Dionisia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Vicente Ferreira da Silva e Joaquim Pacheco de Lyra, por disturbios.

Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foram remettidos a esta repartição 14 faccas de ponta, 1 compasso e 2 canivetes, tomados a individuos desordeiros.

Communicou-me o Dr. delegado do 1.º districto da capital, que no dia 10 do corrente amanheceu forçada a fechadura da carteira do armazem de materiaes de Manoel da Silva Faria, sito na praça da Concordia n. 3 contiguo ao quartel da 1.ª estação da guarda civica, levando, o ladrão ou ladrões, apenas 320 réis.

Aquelle delegado logo que teve sciencia do facto, fez vistoria, não só no armazem como nas casas contiguas e nos muros que as dividem com a do jardim da casa de residencia do Dr. Santa Rosa, verificando os peritos que os ladrões pernoitaram no referido armazem, por isso que não se encontraram vestigios da entrada, mas sómente os da sahida.

Este facto, segundo declara o mesmo Dr. delegado, revelador de grande audacia dos ladrões, faz crer a existencia de uma mão occulta a animar os ladrões na pratica de factos de tal ordem com o fim de trazer alguma desmoralisação á policia.

Ainda no mesmo dia os ladrões penetraram no interior da casa n. 16 da rua do Marquez do Herval, onde mora Leoncio José da Costa Pereira e conduziram a quantia de 1:800$000 que existia dentro do forro de um chapéo velho.

Os ladrões para conseguirem seu intento quebraram um vidro da rotula e abriram o postigo da porta da rua que havia ficado aberto, conforme declarou Leoncio.

Sobre estes dois factos aquelle Dr. delegado procedeu nos termos da lei.

Foram ainda remettidos pela mesma autoridade 21 faccas de ponta, 6 compassos e 1 punhal, tomados á desordeiros.

Participou-me o Dr. delegado do 2.º districto da capital que ante-hontem os ladrões por meio de púa, penetraram no interior da casa de residencia de Francisco Pedro de Oliveira, sita á travessa da rua da Mangueira do 1.º districto policial do Pôço da Panella e conduziram além de outros objectos, diversas peças de roupa.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e mais diligencias da lei.

Pelo subdelegado do 1.º districto de S. José, foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal os inqueritos policiaes procedidos contra Antonio de Souza e Sá e João Ferreira Fontes, sobre o espancamento do menor José Fontoura Chaves.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. – O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1888

Fonseca Irmãos & C.—Certifique-se.

Paulina Maria do Rosario, bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso.—Deferido, em vista das informações.

Maria Bernardina Monteiro, Theresa Maria de Jesus.—Informe a 1ª secção.

Maria Carolina da Silva Fragoso.—Certifique-se.

Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1888

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Maranhão*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 31 de Dezembro:

Regressara do Rio Madeira, no vapor *Princeza Isabel*, o Sr. Dr. Sebastião Braga, chefe de policia da provincia, que alli foi com o fim de capturar o criminoso Manoel Telesphoro Salvatierra, evadido ultimamente da cadeia de Manicoré.

O criminoso, avisado por seus espias, duas horas antes da diligencia chegar, evadio-se.

Não foi, porém, de todo infructifera a diligencia, por isso que capturou o individuo Ventura de tal pronunciado como cumplice no processo de Salvatierra.

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 29:

« Em consequencia da forte trovoada de ante-hontem, os vapores *Brito* e *Caquetá*, abalroaram, soffrendo este um rombo na caixa da roda e outras obras mortas, pelo que deixou de seguir viagem para Belém n'aquelle mesmo dia.

« O commandante do *Caquetá*, protestou pelas avarias, as quaes foram avaliadas pelos arbitros em 4:000$000. »

— Lemos na mesma folha de 31:

« Na madrugada do 1.º do corrente, deverá seguir para a villa de Moura, a lancha de guerra n. 3 sob o commando do Sr. 2.º tenente Cardoso, conduzindo uma força de 6 praças do corpo policial e um official, que segundo nos consta, será nomeado subdelegado de policia d'essa localidade.

« Consta-nos mais que seguem dous missionarios para chamar os pobres indios ao banquete da paz, já que o feroz subdelegado de Moura, resolveu cathechisal-os por meio do bacamarte. »

Pará

Datas até 5 de Janeiro:

Da eleição procedida na provincia para membros da Assembléa Provincial apenas era conhecido completamente o resultado do 1.º districto, no qual foram eleitos 4 liberaes e 2 conservadores.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 29 de Dezembro:

« Ante-hontem ás 3 horas da tarde, entrando n'uma taverna sita a estrada do conselheiro Furtado, canto da travessa 25 de Março, um musico do 15º batalhão de infantaria, pedio ao caixeiro d'aquelle estabelecimento que lhe desse cigarros, pois desejava fumar.

« Negando se o caixeiro a satisfazer a exigencia do musico, pois este não apresentava dinheiro, aquelle tratante applicou no pobre moço uma porção de cacetadas, tentando em seguida feril o com uma navalha que trazia no bolso da calça.

« Não levou a effeito este sanguinario intento, devido a intervenção de uma praça do mesmo batalhão a que pertence o scelerado.

« O proprietario do estabelecimento onde se deu este facto é conhecido pelo nome de Joaquim Panelladas.

« O offendido queixou-se á autoridade competente e esta procede na fórma da lei. »

— Lemos na mesma folha de 30:

« Hontem á noite deram-se dous assassinatos, sendo victimas dos sicarios um portuguez e um inglez.

« Emquanto a população não encontrava garantias, o chefe de policia escandalosamente partia para a villa de Soure afim de cabalar eleições.

« Hoje, que vai ferir-se o pleito eleitoral, o chefe de policia que devia ser a garantia da ordem se acha fóra da capital.

« E' o caso de cada um contar com seus proprios recursos. »

— Lemos na *Provincia do Pará* de 30:

« Hontem pela manhã foi encontrado no littoral o cadaver de um homem de côr branca que se conheceu ser do subdito portuguez Manoel Duarte, que era empregado na torração de café do Sr. José Maria da Rocha, á travessa 1.º de Março.

« Desconfia-se que tenha havido um assassinato, pois que o cadaver, que estava em completo estado de nudez quando o conduziram para a rampa da Sacramento, apresentava profundo furo por baixo da orelha esquerda, indicando como que a passagem de uma bala.

« Além d'isto existiam vestigios de sangue no caminho, que conduz da rampa ao *Hotel União*, á rua de Belém, o que induz a crer que, se crime houve, foi commettido em frente a esse estabelecimento.

« Accresce que no caes contiguo á rampa tambem existiam vestigios de sangue, suppondo se que d'abi fôra lançado ao rio o cadaver.

« A verdade está, pois, occulta, ignorando se se ha um crime a punir.

« O subdelegado da Sé procedeu a diligencias, no sentido de descobrir a autoria do crime.

« E' assim que prendeu a um norte-americano, que apresentava signaes de lucta e na cabeça uma grande brecha.

« Interrogado por aquella autoridade, por intermedio do Sr. Singlehurst Brocklehurst, que servia de interprete, o norte-americano declarou que á noite, ao bater na porta d'aquelle hotel, um individuo lhe descarregara uma cacetada, fazendo lhe na cabeça o ferimento que apresentava.

« Para corroborar esta affirmativa, o norte-americano declarou mais, que em falta de abrigo, fôra dormir no quartel de policia, d'onde sahira pela manhã.

« Foi examinada a bagagem do norte-americano, mas não se encontrou cousa alguma que podesse habilitar a policia a fórmar juizo a respeito de sua criminalidade.

« Nota-se, apenas, que o norte-americano tinha vestigios de sangue na roupa e nas mãos.

« O proprietario do *Hotel União* foi tambem interrogado, declarando que o norte-americano não batera á noite na porta do hotel.

« Esta contradicção foi o que levou áquella autoridade a prender por suspeito o estrangeiro.

« Trata-se de descobrir se o infeliz Manoel Duarte, que chegara em Maio da Europa, fôra com effeito victima de um crime.

« A' ultima hora soubemos que o norte-americano não dormira no quartel de policia, como affirmara, sendo esta a segunda contradicção em que foi apanhado.

« No cadaver do infeliz Manoel Duarte procederam a corpo de delicto os Srs. Drs. Deoclecio Correia e Mecenas Salles. »

— Lemos no *Diario do Grão Pará* do 1º de Janeiro:

« Hontem ás 10 horas da noite, deu-se um grave conflicto entre tres individuos do qual resultou a morte de um dos contendores, so de nome Antonio Ricardo, moradores á rua Nova de Sant'Anna.

« Compareceram ao lugar do conflicto as principaes autoridades policiaes.

« O assassino foi preso em flagrante delicto; os minuciosos pormenores daremos no proximo numero. »

— Renderam:

A Alfandega em Dezembro findo	933:773$705
A Recebedoria Provincial no mesmo mez	401:254$530

— A Alfandega:

No semestre de Julho a Dezembro de 1887	5 344:436$062
No semestre de Julho a Dezembro de 1886	4,441:541$777
	902:794$285

Maranhão

Datas até 7 de Janeiro:

Falleceu o Dr. Raymundo Filonilo dos Reis, promotor publico de Caxias.

— Nada mais referem as folhas digno de nota.

Ceará

Datas até 8 de Janeiro:

Sobre eleições eis o que dá o *Libertador*:

4.º districto—Foram eleitos os candidatos Ignacio Fortuna e Marrocos, liberaes paula, padre Feitosa, liberal pompeu, e Moreira, conservador miudo.

6.º districto—Rodrigo (l. pompeu)	402	votos
Theophilo Cabral (c. m)	393	«
Antonio Jayme (c. g.)	391	«
Quezado (c. m.)	390	«
A. Cardoso (l. paula)	295	«
Sidrin (l. paula)	260	«
Souza Filho (l. paula)	249	«
8.º districto—A. Valente (l. pomp)	579	«
Padre Fernandes (c. g.)	598	«
Jolon Pinheiro (c. g.)	574	«
Joaquim Manoel (c. m.)	498	«
B. dos Santos (l. paula)	468	«
C. Guimarães (l. paula)	466	«

— Lemos no *Libertador* de 5:

« Hontem, no lugar Sacco do Roçado, termo de Soure, Herculano Francisco Dias deu um tiro e uma facada em Fructuoso Alves Ferreira, que foi remettido d'aquella villa para esta cidade e recolhido á Santa de Misericordia.

« O mesmo delinquente deu outra facada em Luiz Antonio dos Santos, sobre a região do coração, vindo este a fallecer—pouco depois.

« Herculano depois de preso em flagrante evadio-se e é de suppor que tenha vindo em procura de seu pai, Francisco Thomaz Dias, morador n'esta capital.

« Presume-se que tentará seguir para o Amazonas, onde já tem estado. »

— Falleceu o 1º escripturario da Alfandega, major Raymundo Theodorico de Castro.

Rio Grande do Norte

Datas até 10 de Janeiro:

Continuava o movimento libertador. O Dr. chefe de policia libertou o unico escravo que possuia.

Parahyba

Datas até 11 de Janeiro:

Nada referem as folhas digno de menção.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—São mais conhecidos os seguintes resultados da eleição para deputados provinciaes:

12.º DISTRICTO

S. José do Egypto

João Alves	31
Dr. Leonardo	30
Dr. Pitanga	20
Dr. Caraciolo	19

Resultado final

Estão eleitos:	
Dr. Leonardo Cavalcante (C)	374
João Alves B. Cavalcante (C)	367
Dr. Benjamim Caraciolo (L)	280
Foram tambem votados:	
Dr. Praxedes Pitanga (L)	273
Maciel (L)	24

13.º DISTRICTO

Floresta

Barão de Caiará	92
Tenente-coronel Cruz	92
Dr. Julio de Mello	46
Dr. Clodoaldo Lopes	46

Salgueiro

Barão de Caiará	64
Tenente-coronel Cruz	63
Dr. Julio de Mello	46
Dr. Clodoaldo	45

Boa-Vista

Barão de Caiará	25
Tenente-coronel Cruz	25
Dr. Julio de Mello	3
Dr. Clodoaldo	3

Cabrobó

Dr. Clodoaldo	50
Dr. Julio de Mello	47
Tenente-coronel Cruz	47
Barão de Caiará	46

Resumo da votação conhecida:

Barão de Caiará (L)	243
Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz (L)	243
Dr. Julio de Mello (C)	186
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes (C)	186

Districto de subdelegacia supprimido—Por portaria da presidencia de 10 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia de 7, foi, por conveniencia do serviço publico, supprimido o districto da subdelegacia da Serra de S. Luiz Gonzaga do termo de Garanhuns, ficando o territorio que o constituio sob a comprehensão do 1º districto do mesmo termo.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia de 10 do corrente e sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foi exonerado, a pedido, Pedro Alves da Costa Couto do cargo de subdelegado do 1º districto do termo do Altinho; e nomeado para substituil-o José Isidio da Silva.

— Por portaria da mesma data foram exonerados: o tenente Antonio Machado da Silva do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Garanhuns e nomeado para substituil-o o alferes Vespasiano Augusto Ferreira; e José Ferreira Villela do cargo de 3 supplente do subdelegado do districto de S. João do mesmo termo e nomeado para substituil-o, Cypriano Correia de Carvalho.

Thesouro Provincial—A' partir de 16 do corrente, todos os dias uteis entre 9 1/2 horas da manhã e 2 horas da tarde, pagar-se-ha no Thesouro Provincial os juros de 7 % das apolices da provincia, referentes ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recreativa Juvenil—Amanhã a Sociedade Recreativa Juvenil faz o seu sarão do corrente mez.

Prado Pernambucano— No domingo 15 do corrente terá lugar no Prado Pernambucano, á Passagem da Magdalena, a 2ª corrida de cavallos, com 7 pareos.

Assucar apprehendido—Hontem, por volta de 1 hora da tarde, estando um carregador de assucar no estabelecimento de Maximiano da Silva, á rua Vidal de Negreiros n. 108, para vender um furto de 3 kilos de assucar mascavado foi visto por um guarda civico, que o prendeu e apresentou-o ao Dr. delegado do 1º districto, o qual interrogando-o, obteve do cojo a confissão de que Maximiano comprava diariamente assucar, não só a elle como aos demais trabalhadores.

O Dr. delegado fazendo ir a sua presença Maximiano, interrogou-o, respondendo elle que os empregados do armazem da estação das Cinco Pontas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco costumam mandar vender assucar.

Entretanto, espalhando-se a noticia da prisão de um *muambeiro* na casa de Maximiano, outra praça da guarda civica encontrou na porta da casa deste um sacco de assucar abandonado sem duvida por outro *muambeiro* que na occasião ia vendel-o, o que não fez, porque *quem vê as barbas do visinho arder põe as suas de molho.*

O sacco em questão acha-se depositado na delegacia, onde deverá ser reclamado pelo seu legitimo dono.

Não ha duvida, a companhia tudo aproveita.

Escola de Aprendizes Marinheiro—Seguio no dia 29 de Dezembro para Europa, no paquete inglez *Tamar*, a encommenda feita por intermedio da casa commercial do Sr. Emilio Roberto, de um instrumental para a banda de musica, ultimamente organisada pelo 1º tenente commandante Ignacio Luiz de Azevedo Costa.

Roubos—Na parte da policia estão minuciosamente relatados tres factos de roubo, acontecidos em 10 do corrente.

Um d'elles foi no armazem do Sr. Manoel da Silva Faria, á praça da Concordia, n. 3, contiguo ao quartel da 1ª estação da guarda civica, sendo forçada a fechadura da carteira, d'onde apenas conduziram 320 réis os ladrões, que, segundo os peritos, alli pernoitaram.

Outro foi na casa n. 16, á rua Marquez do Herval, residencia do Sr. Leoncio José da Costa Pereira. Aqui os ladrões fizeram mais farta colheita, pois levaram um conto e oitocentos mil réis, que estavam dentro do forro de um chapéo velho, havendo sido quebrado um vidro da rotula e aberto o postigo da porta da rua, que ficara aberto.

O terceiro, finalmente foi este: por meio de púa penetraram na casa de residencia de Francisco Pedro de Oliveira, á travessa da Mangueira do 1º districto policial do Poço da Panella e conduziram, além de outros objectos, diversas peças de roupa.

Varrimento das ruas—Moradores na rua Barão da Victoria, alli estabelecidos com casa de negocio, queixam-se-nos de que ante-hontem começaram a varrer aquella rua ás 8 horas da noite.

Só se fechando os estabelecimentos d'aquella transitadissima rua ás 9 horas da noite; é intuitivo que se torna summamente inconveniente fazer-se aquelle serviço municipal antes desta ultima hora.

Pedem-nos que chamemos para isto a attenção da autoridade competente, afim de providenciar quanto antes a tal respeito.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Houve sessão especial em 22 de Dezembro ultimo sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior.

A uma hora da tarde, presentes no salão de honra os Srs. conselheiro Quintino de Miranda, Dr José Hygino, commendador Miranda Leal, desembargador Manoel Clementino, Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, Paulo de Oliveira, Joaquim Loureiro, Amaro Fonseca, Monsenhor Arcoverde Cavalcante, Portella Junior, Apoligerio Leal, Caetano de Farias Neves e Henrique Capitulino, e os Srs. Augusto Costa, Augusto Cesar e major Codeceira, 2º secretario, o Sr. presidente proferio a seguinte allocução:

« A presente sessão extraordinaria tem por fim inaugurar, no salão de honra desta associação o retrato de seu principal fundador e presidente de sua installação, nosso prestimoso e benemerito consocio o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

« Sob proposta do digno socio o Sr. major José Domingues Codeceira, este instituto, em sessão de 11 de Novembro do anno passado, resolveu por unanimidade de votos, de accordo com as tradições e os documentos existentes em seu archivo, que o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella fôra o principal fundador ou iniciador da realisação da idéa de sua fundação, associando se a elle os Drs. Antonio Rangel de Torres Bandeira, Antonio Vitruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, José Soares de Azevedo e major Salvador Henrique de Albuquerque, encarregando ao major Codeceira e ao Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira de fazer o apanhado dos factos em que se fundara essa sua resolução autorisando ao mesmo tempo a despeza necessaria para acquisição e collocação do retrato desse benemerito socio fundador no salão de honra deste instituto.

« Approvado unanimemente na ultima sessão o bem elaborado trabalho d'aquella commissão, de que foi relator o referido major Codeceira, achando-se já na casa o retrato que se havia mandado fazer na côrte do Imperio por um dos mais acreditados pintores, não me cabia senão convocar esta sessão especial, com declaração e convites previos pela imprensa, para o fim de, cumprindo-se a ultima parte da resolução deste instituto, inaugurar aquelle retrato com a possivel solemnidade.

« Como bem diz a commissão em seu parecer— « se o instituto dedica-se especialmente a investigações do passado, inquerindo dos documentos, monumentos, reliquias, inscripções, a narração dos factos, as datas e os nomes dos que tomaram parte mais proeminente nos acontecimentos, não podia deixar pairar duvidas sôbre a sua propria historia, sobre sua origem, nem deixar cahir em olvido os nomes d'aquelles a quem tanto deve. »

« Segundo os factos expostos pela commissão e em vista dos relevantes serviços que o nosso distincto comprovinciano o Exm. Sr. Dr. Joaquim Portella continúa a prestar ao instituto, era com effeito para sentir a ausencia do seu retrato no salão de honra deste instituto, falta esta que, felizmente, é reparada hoje com satisfação de todos os consocios que, como eu, rende preito a verdade historica, e sabem respeitar caracteres como o d'aquelle illustre socio benemerito.

« Declaro, pois, aberta a sessão e inaugurado o retrato do Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella. »

O Sr. Dr. José Hygino, disse que na qualidade de orador, como orgão do instituto, fazia suas as palavras que acabava de proferir o Exm. Sr. presidente, commemorando os importantes serviços prestados a essa associação pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, a quem igualmente cabia a gloria de ter sido o iniciador da realisação da fundação do instituto, ajudado pelos seus dignos companheiros os Drs. José Soares de Azevedo, Antonio Rangel de Torres Bandeira, Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos e major Salvador Henrique de Albuquerque; e que a seus esforços e de seus amigos se devia em grande parte ter podido elle se sustentar em seus primeiros dias de existencia.

Que já eram bem conhecidos no paiz e fora delle os valiosos serviços que esta patriotica associação tem prestado, sobre tudo na colheita de preciosos documentos que hoje enriquecem o seu *archivo* e quando esses documentos tiverem um dia de servir aquelles que se dedicam ao estudo da nossa historia patria, bemdizendo aos que tanto tem concorrido para a sustentação de tão importante e benemerita associação, o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, participará certamente de grande somma dessas bençãos.

Que convencido o instituto desta verdade, querendo perpetuar a memoria daquelle a quem tanto deve, deliberára em uma de suas sessões que fosse tirado o retrato de tão prestimoso consocio para ser collocado em seu salão de honra e posteriormente que isto se fizesse na presente sessão convocada especialmente para esse fim, e concluiu propondo que o instituto por essa prova de apreço, dirigisse ao Exm. Dr. Portella um telegramma de felicitação.

O instituto approvou unanimemente esta proposta e fez expedir immediatamente aquelle telegramma, bem como approvou do mesmo modo a proposta do Sr. major Codeceira para que se mandasse tirar em grupo o retrato dos cinco socios fundadores.

Poucos momentos depois de expedido aquelle telegramma o instituto recebeu em resposta ao que enviou ao Exm. Sr Dr. Joaquim Portella um outro telegramma contendo o seguinte:

« Profundissima gratidão por tão honroso obsequio. »

E nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Congregação—Hoje ás 6 horas da tarde haverá congregação na Escola Normal da Propagadora, afim de tratar-se de negocios urgentes para o que são convidados todos os Srs. professores.

Via ferrea de Olinda—O Sr. Dr. A Pereira Simões, digno gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, escreveu-nos hontem o seguinte:

« O trem de 8 1/2 da noite de hontem esmagou um bezerro em Campo Grande ou Salgadinho, o qual andava áquella hora adiantada solto nas immediações dos carris. Nada sobreveio ao accidente a não ser a morte do bezerro. Nem sempre assim acontece, porém, e bom seria que o Sr. fiscal do 2º districto da Graça fizesse ou uma vez cumprir as posturas municipaes, pois devem merecer a sua attenção as consequencias que podem sobrevir á um descarrilhamento, tão facil de se dar em identica occasião.

« E' costume velho andarem alli os animaes soltos, apezar de serem de lavoura aquelles terrenos, por isso talvez reclamar neste sentido será malhar em ferro frio, não obstante não cessarei de clamar, porque, afinal, « agua molle em pedra dura tanto dá até que fura. »

Juizo de paz da freguezia de S. José do Recife—Acha-se no exercicio o 2.º juiz de paz capitão Pedro José Correia. Dará audiencia todas as segundas e quintas-feiras de cada semana ás 2 horas da tarde, em casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 175 e

ILEGÍVEL

despacha alli ou em qualquer lugar onde for encontrado.

Concurso de barbeiros—Perante numerosa concurrencia houve no palco do Real Aquarium de Londres um concurso de barbeiros.

Tratava-se de verificar qual dos *figaros* da grande cidade barbearia melhor e em menos tempo certo numero de *padecentes*, cujos queixos não haviam sido rapados havia seis dias. A totalidade dos reciprocos abonos elevava-se a 100 libras sterlinas.

Ao levantar-se o panno, viram-se vinte pessoas sentadas em poltronas, algumas com as bochechas já cobertas de escuma de sabão, outras esperando que lhes chegasse a vez do ensaboamento, o qual era feito por um moço.

De pé, na porta baixa do palco, estavam os dous contendores. Um delles, que se distinguia do outro pelo grande numero das medalhas que lhe cobriam o peito, era o celebre Teddy Wick, o « campeão da barba ».

Dado o signal pelo contra-regra, começaram os dous a rapar queixos com acompanhamento de uma orchestra que tocava um *pot-pourri* da opera *Barbeiro de Sevilha*.

Poucos momentos depois, o publico, que experimentára não pequena difficuldade em acompanhar as peripecias da originalissima luta, foi informado de que o referido campeão havia barbeado onze pessoas, ao passo que o seu contendor barbeara apenas nove.

O campeão poz termo ao concurso com uma extraordinaria façanha. Mandou que lhe tapassem os olhos com uma venda e assim conseguio barbear dous homens sem dar-lhes no rosto nenhum talho, e nem mesmo fazer-lhes na pelle, sequer, a menor solução de continuidade.

Curiosidades — Os jornaes de Zaragoza, Hespanha, referem-se extensamente a umas curiosas particularidades succedidas com um cataleptico em tratamento no hospital militar. Este doente, posto de pé, adquire a inanimabilidade das estatuas, e, imprimindo-se-lhe certo movimento, caminha com passo regular, aprumado ou encolhido conforme a posição que primeiro tomou, evitando quaesquer tropeços ou obstaculos que possam existir no caminho.

Este homem é um perfeito automato; conserva o mais rigoroso silencio, e não ha sinapismo por mais valente que seja que lhe desperte a sensibilidade.

O doente soffreu em tempo violentos accessos, sendo necessario prendel-o para não aggredir quem encontrasse diante de si.

Diz o jornal donde extractamos esta noticia, que o enfermo, apezar do seu estado, está nutrido e com bôa côr. A sciencia classifica este caso de perturbação cerebral como catalepsia symptomatica.

Brinde—O Sr. Dr. Werneck de Aguiar, ministro do Brazil, no Chile, offereceu um banquete ao corpo diplomatico, aos ministros de Estado e outras pessoas, no dia 2 de Dezembro, para solemnisar o 63º anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

No banquete o Sr. Amunátegui, ministro de estrangeiros pronunciou o seguinte brinde:

« Tomo a palavra em nome do governo do Chile para saudar o Imperador do Brazil, no dia do seu anniversario natalicio. Ao desempenhar tão grato dever, não posso, nem quero esquecer que o soberano, cujo natalicio festejamos, é tambem um estadista eminente e um sabio distincto. A preoccupação dos negocios publicos não o impede de trabalhar na sua bibliotheca nem de concorrer ás academias. Julgo que a sabedoria no throno póde operar prodigios quando é dirigida pela discripção e pela prudencia.

« O Brazil é uma nação rica e poderosa e de um futuro immenso. Aquelle vasto territorio, tão extenso como um continente, tem uma vegetação esplendida, fecundada por um sol de fogo, e esconde em seu seio, não só metaes de todo o genero, mas até diamantes.

« A sua população, disseminada por um sólo immenso, dedica-se á agricultura, á industria, e ao commercio, e cultiva ao mesmo tempo as sciencias e as artes, isto é, a gloria. Seus poetas, seus litteratos, seus musicos, seus oradores, seus jornalistas são notaveis, dentro e fóra do paiz.

« Um chefe de iniciativa, amigo da liberdade e do progresso como o que actualmente a rege, é o mais competente para dirigir uma nação joven e vigorosa que se desenvolve em todas as espheras da actividade humana.

« Receba o Imperador do Brazil as nossas sinceras felicitações pela prosperidade passada e presente do seu Imperio e os nossos desejos fervorosos de que ella continue no futuro. »

O Sr. Dr. Werneck de Aguiar agradeceu o brinde, terminando por brindar o presidente da republica e ao hospitaleiro povo chileno.

Revista do Observatorio—Recebemos o n. 12 desta revista, correspondente ao mez de Dezembro findo, cujo summario é este:

A orbita do sol.—As correntes da terra.—Methodo para calcular uma orbita por meio de tres observações.—Dez annos de progresso da astronomia (1876-1886).—O Meteorologiske Institut em Upsala e o modo de medir as nuvens.—Noticias varias.—Aspecto do céo para o mez de Janeiro de 1888.—Revista climatologica do mez de Novembro.—Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Novembro.—Diario meteorologico do mez de Novembro.—Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de Novembro em Santa Cruz.—Observações simultaneas.

Revista da Familia Academica—Tambem recebemos da côrte o n. 3 desta revista, com séde na Escola Militar. Eis o seu summario:

Aos nossos leitores.—Theoria da eliminação.—H. Spencer e o evolucionismo.—Coherencia (poesia).—Lições de arithmetica.—Algumas palavras sobre a equação geral da dinamica (mechanica).—Fazendo versos (poesia).—A reconciliação é inevitavel.—Livros, etc.

Industria assucareira—Lê-se no *Jornal do Commercio*, da côrte, do dia 1 do corrente:

« Dizem-nos em carta particular que o congresso internacional da industria assucareira, reunido em Londres, e no qual é representado o Brazil pelo Sr. Dr. Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, tem por objecto, não os progressos e melhoramentos da mesma industria, mas unicamente o regimen financial a que ella se acha sujeita nos diversos paizes. A aspiração do congresso é estabelecer, de mutuo accordo entre os paizes interessados, systema uniforme de direitos e de taxas que concilie, quanto possivel, os interesses dos mesmos paizes.

« Tem-se por certo que a tentativa não produzirá os resultados desejados, parecendo que outra cousa não fará o congresso senão manifestar votos sem nenhuma influencia positiva. Espiritos praticos opinam que qualquer modificação do actual regimen sómente poderá resultar de especiaes convenções diplomaticas nas quaes cada paiz consinta em alterar, a beneficio da outra parte contractante, o regimen tributario a que houver sujeitado o assucar, a troco de compensação equivalente a respeito de outros productos.

« A profunda desuniformidade das taxas do assucar torna absolutamente impraticavel todo o accordo geral entre as nações interessadas. Não ha nisto razão para desgostar-nos. Mediante convenções especiaes poderemos obter a favor do assucar, e de outros generos, a compensação do que houvermos de ceder da nossa parte. »

Colonisação em Santa Catharina—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Dando se por ultimada a construcção de uma estrada de rodagem que, transpondo a serra de Imaruhy, vai ter ao porto de Gravatá com o total desenvolvimento de 69 kilometros, mandou a presidencia de Santa Catharina examinar se a referida estrada havia sido construida na forma do contracto que para aquelle fim havia celebrado, sendo incumbido de tal exame o engenheiro-fiscal João Caldeira de Alvarenga Messeder. O relatorio deste engenheiro, concluido de modo favoravel á execução daquelle contracto, encerra noticias agradaveis, não só quanto á abordade das zonas que percorreu, mas tambem quanto aos resultados que em algumas paragens vai produzindo a colonisação.

« Uma das secções da nova estrada atravessa dous nucleos coloniaes, denominados Altos Pinheiros e Baixos Pinheiros, ambos pertencentes á colonia do Grão-Pará, estabelecida em terras patrimoniaes de SS. AA. imperiaes, os Srs. Conde e Condessa d'Eu.

« Nestes nucleos acham-se brazileiros e italianos, com casa de residencia, lavouras, etc. As terras são optimas.

« As casas, diz o engenheiro, são todas bem feitas e rusticas; a maior parte de madeira, apresentando bonito aspecto, principalmente as occupadas pelos italianos. Existem alli colonos, que com tres annos de occupação, além de terem pago seus lotes, fazem vendas de tres a quatro contos de réis de productos de suas terras, e de animaes domesticos; outros teem engenhos de canna, de farinha, casas de negocio, etc. »

« Nos Baixos Pinheiros desenvolve-se lindo valle inteiramente occupado por italianos. Ha alli grande cultura de trigo, centeio e outros cereaes, preparando-se por differentes systemas carne de porco. Todas as casas são de bom aspecto, possuindo os colonos celeiros cheios de mantimentos e de regular construcção e mantendo commercio activo com os serranos.

« Nas duas margens do rio Laranjeiras, tambem em territorios da colonia que se desenvolvem até a Bocca do Sertão, notam-se trabalhos dos colonos alli estabelecidos, sendo estes pela maior parte brazileiros. Possuem os colonos gado, animaes domesticos, e lavouras bem mantidas cujo desenvolvimento não corresponde aliás ás habitações que são verdadeiros ranchos. Todas as terras da região são admiravelmente ferteis.

« O nucleo dos Baixos Pinheiros está ligado por estradas á séde central da colonia Grão-Pará e a outros pontos.

« Ha em summa nas diversas regiões percorridas elementos de riqueza que, a serem ajudados pela viação, e por tarifas economicas da estrada de ferro D. Thereza Christina, não tardarão a desenvolver-se na escala mais satisfactoria. A estrada de Imaruby corresponde a este *desideratum* mas faz se necessario melhorar ou reconstruir as do Oratorio e outras para Azambuja, Urussanga, Araranguá, Siqueiro e Aratinguaba. Para aquella que, pela serra do Oratorio, terá de ligar a villa de Tubarão ao municipio de Lages, concedeu o ministerio da agricultura, ha dias, o auxilio de 5:000$000.

« Viação interna e externa constitue necessidade essencial a todo o estabelecimento colonial e registramos com prazer que esta necessidade está sendo considerada, qual merece, na provincia de Santa Catharina.

« Não basta introduzir immigrantes nem mesmo collocal-os em boas terras de cultura. Sem estradas que tornem facilmente exequivel o transporte dos productos, os nucleos coloniaes jámais lograrão desenvolver-se, constituindo verdadeiros centros de producção e de consumo. Algumas das nossas antigas colonias teriam caminhado muito mais depressa na via da prosperidade e outras e não teriam dado resultado negativo, se os interesses da viação houvessem sido attendidos, opportuna e convenientemente. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 11 de Janeiro de 1888:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—0	759m36	19,84	78
9	26º—8	760m41	19,85	74
12	28º—1	760m56	19,56	68
3 t.	27º—7	759m07	20,36	73
6	26º—9	759m21	20,33	77

Temperatura maxima—28º,50.
Dita minima—26º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,8; á sombra: 4,m1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE e NE alternados de meia noite até 6 horas e 50 minutos da manhã; E com pequenas interrupções de ENE até 9 horas e 40 minutos da tarde; E até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,93 por segundo.
Nebulosidade media: 0,80.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	11 de Janeiro	9—23 da manhã	0,m42
P. M.	» »	5—19 da tarde	2,m38
B. M.	» »	9—41 » »	0,m29
P. M.	12 de Janeiro	3—53 da manhã	2,m33

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de fazendas avariadas.
Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 49, de moveis, louças, vidros etc.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19 de objectos de miudezas.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de predios.
— Amanhã:
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas na rua Bom Jesus n. 45 de livros e instrumentos cirurgicos.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de predios.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças e vidros.
Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de uma casa terrea.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo da Alfandega, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, na igreja de S. Gonçalo, por alma de D. Julia Fachinetti de Seixas.
— Amanhã:
A's 7 horas, em S. Pedro Martyr de Olinda, por alma do Barão de Tacaruna; ás 7 horas no Corpo-Santo, por alma de Joaquim Gonçalves Cascão; ás 6 1/2 horas, na Madre de Deus, por alma de Antonio Fernandes Velloso.
— Segunda-feira:
A's 8 horas, no Espirito-Santo, por alma de Francisco Alves Monteiro Junior; ás 8 horas na igreja do Corpo Santo e na matriz da villa de Iguarassú, por alma do padre Trajano Estevão da Providencia.
— Terça-feira:
A's 8 horas, na igreja do Desterro de Páo d'Alho, por alma de Joaquim Montenegro.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Maranhão*:

Dr. Carlos T. Soares de Brito, Antonio Firmo D. Cardoso Junior, sua senhora e 4 filhos, José de Sant'Anna, Francisco Ramos, Geralda Maria da Conceição, Antonia F. Augusta Floquet, E. Ribeiro Machado, Dr. Christino Cruz e sua senhora, Alfredo Salgado, sua senhora, sua mãi e 1 cunhada, John E. Henr, Possidonio da Silva Porto, José de Carvalho, Antonio Garcia de Castro, Antonio Martins Penna, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, João Pereira dos Santos Farofa, Severino M. de Lima Botelho, Adolpho Lima Botelho, Carlos Pedro Ribeiro, Maria da Penha, Alexandre R. Coelho, Antonio Martins, João Sezinando de Medeiros, João Xavier de Medeiros, Manoel Rodrigues de Lima, Soares de Pinho e William Severson.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

2º tenente Eurico Lafayette Dias Lopes, Maria Alice Cavalcante de Albuquerque, Candida Maria do Sacramento, João Francisco Duarte, José Ribeiro, Francisco Ferreira Cavalcante Lins, Dr. Alfredo Varella, José Francisco Cardoso, Raymundo Seixas, Affonso de Azevedo Maia, sua senhora e 1 filho, Antonio Francisco de Aguiar Faria, sua senhora e 1 filho, Manoel Caetano de Almeida Albuquerque, sua senhora e 1 filho, Evaristo Teixeira Pinto Guimarães, Franklin Cose e sua senhora, Amelia Carolina da Trindade, Augusto Robiæ, Antonio Manoel de Carvalho, Mirandolina Maria da Purificação de Faria, Joaquim Luciano Marques, Adelaide Candida da Serra, João Gonçalves, Manoel Vidal de Negreiros, Brasiliano Cysneiro de Oliveira, Antonio da Silva Pereira, Antonia Adelaide do Amaral e Maria Candida do Espirito Santo.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 12 do corrente, a seguinte:
Pelo Dr. Malaquias:
Oscheotomia reclamada por elephantiasis dos escrotos.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 10 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram	16
Sahio	1
Falleceram	5
Existem	522

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 9 1/2 horas.
Cysneiro, ás 10 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 9 1/4.
Viveiros, não compareceu.
Malaquias, ás 9 1/4.
Pontual, ás 8 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.
O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá hoje 13 do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 11 de Janeiro:
Cassiano, Hespanha, 2 e 1/2 annos, Recife; tuberculos mesentericos.
Maria da Conceição Dandá, Alagôas, 50 annos, solteira, Recife; insufficiencia mitral.
Severino, Pernambuco, 5 annos, Graça; tetano traumatico agudo.
Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; febre palustre.
José, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; espasmo.
Rosa, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; coqueluche.
Um recemnascido que foi encontrado em uma das rampas da ponte da Boa-Vista, remettido pela policia.
Um recemnascido que foi encontrado na portaria da igreja convento de Nossa Senhora da Penha, remettido pela policia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina, legal. Rua Primeiro de Março n. 12. todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A alliança leo-libera

III

Então é ponta ou cabeça?

Bem disse eu que os liberaes andavam suspeitosos de que o grão leão, senador Luiz Felippe, nunca tinha libertado os seus escravos.

Que empenho tinha portanto de andar assoalhando, como me dizem, o illustre senador que havia libertado todos os seus escravos, e ao mesmo tempo pedindo ás imprensas que não dessem noticia do caso?

Foi porque essa supposta libertação era como as arras que o chefe leonino dava aos abolicionistas para conseguir d'elles a alliança, e tambem para *cortar* certa questão de *filiação desconhecida*.

Mas, depois, quando apparecesse a verdade, como agora, como se apresentaria a gente leonina?

Como? Que importa isto a essa brava gente? Conseguido o fim da alliança, que era a eleição dos seus mais intimos, que levem os diabos os toleirões dos liberaes, que por zelos e *sofregos* hão de ser asada logrados e engolidos pelos leões, como tem sido, e ainda agora que, segundo se diz, foram, como de costume desleaes na alliança.

E esta pobre gente liberal nunca se emenda.

Recife, 12 de Janeiro de 1888.

Affonso de Albuquerque Mello.

Protesto

Os abaixo assignados estando proseguindo judicialmente contra Jeronymo da Silva Netto (que consta tambem assignar-se *Jeronymo da Costa Netto* e *Jeronymo da Costa Netto e Silva*) no empenho de haverem o damno causado com o roubo feito em sua loja, desde já protestam contra qualquer negocio que se tenha feito, se faça ou se fizer para o futuro, relativamente aos bens do dito Jeronymo; com o fim de defraudar sua execução judicial, havendo como fraudulenta e simulada qualquer alienação dos bens de Jeronymo.

Parte dos objectos roubados foram apprehendidos *debaixo da cama* de Jeronymo; este em vista da sua má fé, e crime evidentemente provado, no momento da busca foi preso pelo Sr. Dr. delegado de policia, e, solto por *habeas-corpus*, logo depois evadio-se.

Recife, 12 de Janeiro de 1888.

João Bezerra & C.

Eil-o

Tendo chegado ao fim que visavamos de arrancar a mascara do abolicionista *comme il faut*, e apresental-o ao publico tal qual o homem é, sem que nos demovesse desse proposito a cor de sua bandeira politica, cuja circumstancia jámais nos fará calar, nada mais temos a replicar ao Sr. Regino Ferreira de Carvalho, uma vez que S. S. declarou possuir uma escrava matriculada em nome de sua mulher, *o que não equivalia ser ella tambem sua escrava!*

Os leitores do *Jornal do Recife* apreciando essa *torcedura de corpo*, que faz o Sr. Regino, em consciencia dirão: Oh! cara dura....

Tudo mais que se lê de arrogante, baixo e desprezivel no artiguete do Sr. Regino, só caracterisa o homem que teve por companheiros de infancia os moleques das praças publicas.

Sobre este assumpto, nada mais diremos; conservando-nos entretanto de atalaia, afim de descobrirmos outros *patriotas* hermaphroditas.

Recife, 12 de Janeiro de 1888.

X.

Ao Illm. Sr. Dr. Barreto Sampaio

Eu abaixo assignado achando-me cego por causa de cataratas recorri ao Illm. Sr. Dr. Barreto Sampaio, o qual fez-me operação.

Acho-me hoje vendo de modo a ler e escrever; portanto venho agradecer ao Illm. Sr. Dr. Sampaio, a mercê que me acaba de fazer.

Engenho Santa Rita, termo de Serinhãem, 12 de Janeiro de 1888.

Zacarias Pereira da Fonseca.

As senhoras *anemicas e chloroticas* ás quaes se costuma dar *ferruginosos*, se vêm muitas vezes na necessidade de renunciar aos beneficios desta medicação, porque, soffrendo habitualmente de *prisão de ventre*, os ferruginosos tendem a aggravar esta enfermidade.

Com o ferro Girard esse inconveniente não é de receiar: porque não sómente nunca provoca *prisão de ventre*, como possue demais a propriedade de combatel-a e mesmo destruil-a, nos casos em que se tem tornado habitual, contribuindo ao mesmo tempo para fortificar os diversos orgãos da economia e enriquecer o sangue.

As molestias de *languo, debilidade, falta de forças*, encontram no ferro Girard um reconstituinte energico.

.Uma importante questão para os doentes! - Esta questão vital, que envolve a saúde e bem estar de milhares de pessoas vai ser submettida a todos que soffrem de dyspepsia, prisão de ventre, febres biliosas, debilidade geral, ou qualquer uma outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos. Quereis porventura persistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro; ou quereis antes aceitar um allivio certo, seguro e permanente, pelo feliz intermedio das Pilulas Assucaradas de Bristol, um cathartico vegetal, o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica, é absolutamente brando e suavissimo na sua operação e que actualmente poupa a necessidade de uma continuada purgação; em quanto que a mesma é produzida e aggravada por meio desses purgantes violentos e evacuantes? Se quereis pois gosar da ventura d'um bom appetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuações regulares, e a paz do espirito resultante desta reunião de salutiferas condições, as Pilulas Assucaradas de Bristol realisarão o vosso desejo. Experimental-as e podeis ficar certo que não vos haveis de arrepender.

O excellente accondicionamento das pilulas dentro de vidrinhos garante a sua durabilidade em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas. (418)

Ao independente eleitorado do 6º districto

O resultado do pleito, que se ferio no dia 30 de Dezembro proximo findo, me proporcionou motivos de gratidão ao eleitorado do 6º districto, que honrou-me com o diploma de deputado á Assembléa Provincial.

Foi uma grande fineza do corpo eleitoral, que me impoz o dever de agradecel-o; o que faço confessando-me sinceramente penhorado pela subida honra á mim conferida assegurando que me esforçarei por bem cumprir o mandato.

Recife, 11 de Janeiro de 1888.

Francisco de Barros Lins.

Pensão para meninos

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo communica a quem interessar possa que mudou a sua residencia para a rua dos Coelhos n. 20, (freguezia da Boa-Vista), onde continua a receber meninos para educar.

A casa offerece accomodações para uma bôa pensão, e possue todas as condições hygienicas e indispensaveis a um estabelecimento d'essa ordem.

Recife, 11 de Janeiro de 1888.

Carnes, musculos e sangue

Removem-se com alguns vidros somente da emulsão de oleo de figado de bacalhão de Lamman & Kemp, remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e demacração. Possue em absoluto todas as virtudes tonicas e nutritivas do oleo de figado de bacalhão e dos hypophosphites, sendo além disto, pela sua forma de emulsão ou amendoada, muito mais agradavel ao gosto e de mais facil digestão do que o oleo puro, ao qual muitas pessoas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados. 3

Elexir depurativo vegetal

FORMULA DE ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvado pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

—

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados.

—

Attestados dos Illms. Srs. Doutores em medicina: Dr. João Maria Seve, Dr. Francisco Jacintho Ferreira da Motta, Dr. José Joaquim de Souza, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. João Ferreira da Silva, Dr. João Bastos de Mello Gomes, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Moura e, Dr. Manoel Falcão de Azevedo, Dr. João Alexandre Seixas e Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

—

Attestados dos illustres cavalheiros que tem feito uso vantajosamente deste remedio:

Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, beriberi.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria, idem.
Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco idem.
José da Silva Rodrigues Neves, idem.
Joaquim Fenelon Delgado Borba, idem.
Manoel Pinto da Costa, idem.
João Francisco Thimes, idem.
Manoel da Costa Alves, idem.
Estevão Alexandre José Dornellas, idem.
Zacarias da Costa Leitão, idem.
Antonio Dias de Almeida Costa, idem.
Rufino Suzano Gajo de Miranda, idem.
Antonio José Ferreira Refinador, idem.
Aristides Manoel dos Santos, idem.
José Antonio Correia Gaião, idem.
Angelo Coriolano da Motta, idem.
Tito Machado Freire de Barros, idem.
Affonso Ligorio Velloso, idem.
Ureulino Olinio de Torres Gallindo, idem.
Thomaz Dativo dos Santos, idem.
Candida Francisca Muniz Feijó, idem.
Francisco Teixeira Barbosa, idem.
João da Silva Neves, idem.
Urbano José Carneiro, idem.
José Luiz de França Torres, idem.
Manoel Arquelão Silva Costa, idem.
Elysio Alberto da Silveira (em pessoa de sua familia), idem.
Pedro Tertuliano da Cunha (em pessoa de sua familia), idem.
Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (em um seu escravo), escrofulas.
Alberto Agripino Seixas, estomago.
Alcides de Aquino Fonseca, gomma no nariz.
Alfredo A. de Vasconcellos, rheumatismo.
Arthur da Silva Regadas, chagas.
Alfredo Bessoni, rheumatismo e escrofulas.
Augusto Cesar Pereira Caldas, erupção de pelle.
Austricliano de Torres Gallindo, rheumatismo e darthros.
Adolpho Marques dos Santos, idem, idem.
Antonio José dos Reis, rheumatismo.
Antonio Dias Ferreira, idem.
Annibal Casado Lima, gonorrhéa chronica.
Antonio Luiz de França, escrofulas.
Antonio Castro Monteiro, rheumatismo.
Antonio Alves da Silva Junior, idem.
Antonio Aquilino Campos, rheumatismo agudo.
Antonio Gonçalves Cerqueira Fontes, cancro na uretra.
Antonio C Xavier da Silva, rheumatismo e darthros.
Augusto Leopoldino da Silva Neves, escrofulas.
Alexandrina Maria da Conceição, rheumatismo.
Antonio Ferreira de Lima, idem.
Adolpho Cunha, empigens.
Arthur Babo da Cunha, empigens e darthros.
Antonio d Costa Moreira, nevralgia.
Adriano Antunes Dantas, inchação nas pernas.
Antonio José da Fonseca, darthros.
Antonio Gomes de Sá, rheumatismo.
Albino José Gonçalves Diniz, syphilis.
Antonio Floriano de Mello, idem.
Antonio Pinto da Silva, bobões recolhidos.
Aureliano José dos Santos, ferida alcerosa no nariz.
Antonio da Silva, cancro horroroso.
Antonio Francisco da Costa, coração.
Dr. Argemiro Aróxa, rheumatismo.
Adolpho Machado, idem.
Antonio Horacio, idem.
Antonio Teixeira de Luna, idem.
Antonio Menelio Caetano de Gusmão (em pessôa de sua familia), flôres brancas.
Antonio de Souza, dôr assiatica.
Antonio Fradique (em pessôa de sua familia), flôres brancas.
Antonio Pedro de Souza Soares (em pessôa de sua familia), degeneração no sangue.
Alvaro B. Dias Ferreira, exostose.
Antonio da Silva Ramos Neves, dôres agudas nas pernas.
Affonso Monteiro Pessôa, escrofulas e bronchite.
Alfredo Moreira, feridas no pé.
Augusto Pontes do Amaral, escrofulas.
Tenente-coronel Apollinario F. A. Maranhão, empigens.
Antonio José Rodrigues de Souza Filho, tumores.
Arthur Antunes Dantas, rheumatismo.
Augusto Carlos Noronha, grande enfermidade na perna.
Affonso Taborda, rheumatismo articular.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, erupção de pelle.
Agapito Innocencio Peggi, estomago e larynge.
Antonio Ferreira Diniz (em pessôa de sua casa), ataques estericos.
Benevides Barreto do Rosario, rheumatismo.
Bernardino Alves Neiva, idem.
Bento José Pereira, idem.
Bernardino da Costa Campos, idem.
Belizario Alves de Brito, syphilis.
Bernardo Augusto Soares Leite, empigens.
Benvenuto Cavalcante de Mello, empigem de mau caracter.
Dr. Claudino Elcidio de Freitas, erupção de pelle.
Carlos Van-der-Linden, rheumatismo.
Cussy Juvenal do Rego, enfermidade chronica.
Candido Manoel dos Santos Mendonça, rheumatismo.
Caetano da Silva Azevedo, syphilis.
Caetano Gomes de Almeida, rheumatismo.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Domingos José Ribeiro Soares, idem.
Domingos José Rodrigues, força de sangue.
Daniel Pereira dos Santos, erupção de pelle.
Emilio Roberto, darthros.
Elpidio Acyoli de Barros, rheumatismo.
Emilio Pereira de Araujo, diversas molestias.
Euphrosino Rodrigues do Couto, rheumatismo.
Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, idem.
Eduardo Flore de Paiva, inflammação darthrosa.
Favio X. Souza Fonseca, ulceras.
Francisco Ferreira Brandão, rheumatismo.
Francisco de Souza Duarte, idem.
Francisco de Siqueira Passos, darthros.
Francisco Cecilio da S. Guimarães (em uma preta de sua casa), gommas no joelho.
Francisco Miguel Rodrigues, rheumatismo.
Felippe Nery Guimarães, sarnas e tumores.
Franco Martins Nogueira dos Santos, sarnas.
Francisco Jaborandy de Moraes, feridas syphiliticas.
F. de Assis Coelho, rheumatismo.
Felix José Marques Bacalhão, darthros.
Felix Pereira de Araujo, gommas e bobões.
Francisco Rodrigues dos Santos, rheumatismo.
Fernando Magalhães da Silva, empigens chronicas.
Fenelon Borba, rheumatismo.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, incommodos na uretra.
Francisco Rodrigues da Cunha, cancros e bobões.
Francisco da Costa Ferraz, paralysia e asthma.
Francisco José do Rego Mello, rheumatismo.
Francisco Gonçalves Guimarães, idem.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba, incommodo no nariz.
Francisco José Pereira, syphilis.
Francisco José Dias Sobrinho, blenorrhagia.
Tenente Francisco Evaristo de Souza, figado.
Felismino Lourenço da Silva Araujo, nevralgia na cabeça.
Francisco Paes de Luna, rheumatismo.
Francisca Florinda do Rosario, escrofulas.
Francisco da Silva Miranda, hemorrhoidas.
Floriano Gomes dos Santos, (em pessoa de sua familia), menstro e dispepsia.
Fausto de Barros Bezerra, erupção cutanea.
Francisco Nogueira de Magalhães, escrofulas.
Francisco Martins Gomes, erupção de pelle.
Francisco Ferrão Castello Branco Junior, feridas de máo caracter.
Gabriel Peregrino, rheumatismo.
Gaspar Augusto Soares Leite, idem.
Dr. Genes Martins Fontes, idem.
Gustavo Wertheimer, idem.
Henrique Adolpho do Rego, siphilis.
Hortencio Enéas Vieira de Amorim, horrorosas feridas.
Hostiniano Carneiro de Moraes, rheumatismo e inflammação de olhos.
Ignacio Pinto de Aguiar, sarnas e pannos.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira, ourina de sangue.
Ignacio Rodrigues de Carvalho, gonorrhéa.
José Claudio Dubeux, rheumatismo.
José Maria da Costa Carvalho, idem.
José de Souza Braz, sarnas e empigens.
José de Souza Aguiar, rheumatismo gotoso.
José Pedro Velloso da Silveira, em pessoa de sua familia, irritação no pulmão.
José Francisco dos Anjos, (em pessôa de sua casa) loucura por suspensão de parto.
José Antonio da Costa, nevralgia.
José Ricardo Dias Fernandes, rheumatismo agudo.
José dos Santos Selva, idem.
José de Castro Monteiro, erupção de pelle.
José Caetano da Silva, idem.
José Pedro de Lima, escrophulas.
João Marques de Souza, rheumatismo.
João Bernardo do Rego Valença, idem.
João Francisco Monteiro, syphilis.
João Ferreira dos Santos Junior, pannos pelo corpo.
João David Baptista, tumores syphiliticos.
João Baptista França, rheumatismo.
João Lourenço Pereira da Costa Borbolera, idem.
João Henrique da Cruz Ribeiro, molestias syphiliticas.
Joaquim José de Souza Oliveira, rheumatismo.
Joaquim Santino de Figueiredo, Rheumatismo.
O mesmo em uma pessoa de sua familia, soffrimento do estomago por antojos.
Joaquim de Souza Silva Cunha, rheumatismo e outros males.
Joaquim José Ferreira Penha, rheumatismo.
Joaquim da Costa Dourado Junior, idem.
Jeronymo da Costa Lima, idem.
Julio Cesar Ottoni, idem.
Joviniano Manta, idem.
J. F. de Castro e Silva, idem.
José Botelho Pinto de Mesquita, erupção de pelle.
José Ferreira da Porciuncula, rheumatismo.
José Soares do Rego Villela, sarnas e gonorrhéa.
Jacintho P. C. de Azevedo, rheumatismo.
João Augusto Costa, darthros.
José Moreira Brandão Filho, rheumatismo chronico.
José Pestana dos Santos, bobão recolhido.
João Nunes Ferreira Coimbra, gonorrhéa.
Joaquim da Silva Netto, cancro secco no braço.
João Ferreira dos Santos, gomma syphilitica.
João Feliciano do Nascimento, rheumatismo agudo.
José Pinto da Cunha Teixeira, rheumatismo chronico.
Jovino Cassiano Maia e Silva, rheumatismo gottoso.
Jeronymo J. Figueira de Mello, molestias syphiliticas.
Joaquim Domingues da C. Braga, darthros syphiliticos.
José Carlos Marinho, anemia e rheumatismo.
José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
João Antonio do Nascimento, paralysia.
João Silverio de Souza (em sua cunhada), inflammação no figado e paralysia.
Joanna Candida P. Barreto, irregularidade e ataques histericos.
Jovelino da Cunha, rheumatismo muscular.
José Verissimo de Azevedo, anemia e hemorrhoides.
Joaquim José Maia, estomago e rheumatismo.
José Gomes dos Santos, cancros venereos.
João Baptista dos Santos Almeida, rheumatismo e cancro molle.
José Joaquim da Costa Pinto, inflamação nos olhos.
João Marques de Pinho, anemia e ferida cancerosa.
José Vieira da Fonseca, erupção de pelle.
João Verissimo do Rego Barros, rheumatismo.
João Hermenegildo da Silva, idem.
João Cavalcanti de Araujo, dôr ossiatica no braço.
Joaquim da N. Pedrosa, inflamação de olhos e rheumatismo.
José de Faria Machado, rheumatismo gottoso.
Joaquim Odorico de Araujo, gonorrhéa chronica.
José da Silva Neves, coceira nos testiculos.
João José da Silva (em uma filha), paralysia nas pernas
Tenente José Antonio Albuquerque Pedrosa, molestias syphiliticas.
José Joaquim de Freitas Tavares, erysipela chronica.
José de A. Costa Pontes (em uma senhora), formigueiro nas pernas
José Alves, rheumatismo.
Jacintho Augusto dos Reis, rheumatismo agudo.
Joaquim G. Azevedo Silva, inchação nas pernas.
José Affonso Ferreira, gommas e escrofulas.
João Fernandes Baptista, rins e catharro na bexiga.
J. Nunes da Silva, gonorrhéa chronica.
Januario Souza Silva Serodio, estomago e tosse.
Major Justino R. da Silveira (em uma pessoa de sua familia), ferida chronica.
José de Moura Iglesias, syphelis e herpes.
João Pereira de Mendonça, gonorrhéa e cancros venereos.
Joviniano Cordeiro Lins, inflamação nos intestinos.
José Maria da Silva Fernandes, escrofulas.
José Luiz Gonçalves, syphilis na larynge.
Leopoldina Maria do Nascimento, hemorrhoidas.
Luiz Carlos de Almeida, dores agudas sobre o peito esquerdo.
Dr. Lindolpho Correia de Araujo, engorgitamento nas glandulas.
Luiz Marques Vieira, iritis nos olhos.
Manoel de Araujo Costa e Sá, erupção de pelle.
Manoel Jorge Arantes, tumor no pulmão sobre o coração.
Manoel Alves Pitolo, escrofulas.
Manoel José Fernandes, rheumatismo.
Manoel Augusto Mesquita, rheumatismo e darthros.
Manoel Pessoa Ferreira, ulcera syphilitica.
Manoel Filgueira de Menezes, syphilis.
Madame Freire, diversas molestias.
Maria Freire de Lima, rheumatismo.
Manoel Francisco Teixeira, syphilis.
Manoel Leoncio do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Manoel Rodrigues, estomago e nevralgia.
Manoel Gonçalves do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Miguel Manoel da Silva Coelho, irites nos olhos.
Manoel Francisco dos Passos, gomma no tornozello.
Manoel Francisco Fragoso, darthros nos ouvidos.
Manoel Soares Neves, bronchite.
Manoel Januario de Arruda, impureza do sangue.
Manoel Joaquim Vieira, rheumatismo.
Manoel Tavares da Costa Martins, ulcera na garganta.
Miguel X. de Souza Fonseca, urina leitosa e ulcera no nariz.
Manoel Joaquim Pereira, estomago.
Maximo Rodrigues dos Santos, feridas syphiliticas.
Manoel de Araujo Neto, empigens.
Manoel Vieira Neves, rheumatismo.
Alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, complicação de molestias.
Maria Olimpia de Oliveira Cyrillo, erupção molestia contagiosa.
Manoel Pinheiro de Mendonça, rheumatismo no peito.
Manoel Joaquim de Mello Rego, escrofulas.
Melchiades de Souza Santa Rosa, (em uma pessoa gravida) estomago.
Numa Pedro de Alcantara, rheumatismo.
Pedro Leoncio Rodrigues, dores pelo corpo.
Pedro Alexandrino de Mello, erupção syphilitica.
Pedro Borges de Cerqueira, escrofulas e paralysia.
Philomeno de Vasconcellos Chaves, rheumatismo.
Paulino Bernardino Oliveira, escrofulas.
Paulo Luiz Alves, syphilis.
Pedro Barbosa da Silva Netto, orchites.
Pedro Alves Barbosa, exostose na cabeça.
Ricardo Fonseca de Medeiros, escrofulas e rheumatismo.
Rodolpho M. de Serpa Brandão, inchação no tornozelo.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia, darthros na perna.
Ramiro Antonio da Costa, rheumatismo agudo.
Satyro Cordeiro, erupção de pelle.
Sebastião Joaquim do Rego Barros, molestias syphiliticas.
Theodomiro de Azevedo, ataque de asthma.
Tranquilino dos Santos Castello Branco, rheumatismo.
Thomaz Agnello Leal, paralysia e rheumatismo.
Thomaz José de Olinda Campello, inflammação no estomago e nas gengivas.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior, erupção de pelle.
Thomaz Espiuca, gommas no corpo.
Tito José do Couto, formigueiro em perna.
Ulysses da Costa Spinola, anemia e glandulas na cabeça.
Victor Gonçalves de Souza Beirão, inflammação na perna.
Virgino Carneiro Leão, rheumatismo.
Vicente Silverio de Souza, idem.

Encontra-se á venda na Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e Pharmacia Oriental a rua Estreita do Rosario n. 3.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Collegio Meira

Este Collegio, que continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrio suas aulas hoje, 9 do corrente mez de Janeiro.

O director deste Collegio, abaixo assignado, convida aos pais de familias, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, a confial-os a seus cuidados, garantindo-lhes o maior interesse pela educação delles. O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, lhe merecerá sempre grande interesse.

Além dos preparatorios exigidos para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a traduzir e fallar a lingua allemã, ficando a regencia da respectiva cadeira a cargo do Sr. Algernon Sidney Schiefler.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo findo, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do Collegio Meira, são a prova mais eloquente em favor das vantagens que offerecem este Collegio. Assim é que, dentre 46 exames, que foram prestados no fim do anno proximo passado por alumnos deste collegio, sómente 3 foram mal succedidos, merecendo dous delles distincção e sendo plenificados 22 e simplificados 19.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna de terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Admittem-se pensionistas, meio pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos, que tanto convém á saude dos alumnos, ensinar-se-ha este anno a esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que o quizerem.

O ensino de allemão e de musica será pago á parte.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1888.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 1.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 4 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 3207, a sorte 250$000 n. 3088 e 390.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 13 do corrente.

Loteria do Pará

A 1ª série da 16 loteria do Pará corre no dia 14 de Janeiro com o plano de .... 120:000$

Collegio de N. S. da Paz

46 Rua do Barão da Victoria 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs. pais de familia que as aulas deste collegio reabrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recife, 10 de Janeiro de 1888.

A directora,

Maria da Paz e Freitas.

Lyceu Triadelphico

20—RUA DO HOSPICIO—20

Reabrem-se, no dia 16 do corrente, as aulas deste estabelecimento de instrucção e educação de meninas.

A directora, certa de que tem feito o possivel para corresponder á sua incumbencia espera que os Srs. pais de familiam continuem a dispensar-lhe a mesma confiança do que até hoje tem honrado.

As aulas do Lyceu funccionam das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde para as alumnas externas e até ás 6 para as semi-internas.

Além de primeiras lettras, mantém a directora um curso secundario que se compõe das seguintes materias: linguas nacional, franceza, ingleza e italiana, theorica e praticamente; arithmetica, geographia, geometria e historia; musica, desenho e trabalhos de agulha.

Para mais informações poderão os Srs. interessados dirigir-se ao estabelecimento.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

A directora,

Maria de Mello Carneiro Leão.

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando-se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno de seu leito, roga a algumas pessoas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carroças n. 32.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13

1º andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo.*

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo*, sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1º andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,

Tranquillino Gracianno de Mello Leitão

Aula particular

Rua Marquez do Herval n. 33

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 9 do corrente abrir-se-hão suas aulas, e espera o acolhimento que lhe tem sido sempre dispensado, quer na aula primaria a seu cargo, quer nas secundarias, quer em musica vocal e piano, assim como em trabalhos de agulha, regidas por professores idoneos.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Collegio Parthenon

N. 3 = Rua do Hospicio = N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas de seu collegio começarão a funccionar a 9 de Janeiro, outro sim que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 3 de Janeiro de 1888.

Ovidio Alves Manaya.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 1

Telephone n. 41

Curso primario e secundario

Rua Marquez do Herval n. 31

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao respeitavel publico e aos senhores pais de seus alumnos que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 9 do corrente, e espera o acolhimento e a protecção que até hoje lhe tem sido dispensados.

A aula primaria acha-se, como de costume, a seu cargo, coadjuvado pelo academico João Thomé Alves Guimarães, e o curso secundario aos cuidados dos academicos João Joaquim da Costa Leite Filho, Esmeraldino O. de Torres Bandeira, José de Freitas Moraes Pinheiro, João Diniz Ribeiro da Cunha e o Dr. Leonardo João Grego, que não pouparão esforços para o adiantamento dos alumnos.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,

Augusta Carneiro.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.

A DIRECTORA,

Olympia Afra de Mendonça

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Não tendo comparecido na audiencia de hoje, todos os escravos que deviam ser alforriados pelo fundo de emancipação, acompanhados dos seus senhores afim de receberem suas cartas de liberdade, conforme foram chamados por edital de 20 de Dezembro do anno passado, de novo são convidados á comparecerem na audiencia de 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de receberem suas cartas, os que faltaram, que são os seguintes:

Auta, de Francisco Antonio Correia Cardoso; Benedicta, de D. Belmira Candida de Sant'Anna; Antonia, de D. Maria José de Jesus Peretti; Quintino, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello; Silveria, de D. Maria Galdina da Silva Braga; Augusta, do Barão de Muribeca.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, pelo qual são convidados os senhores dos mesmos escravos, ou seus procuradores, para que com os libertandos compareçam na referida audiencia, munidos da matricula respectiva e prova de que não estiveram os libertandos fugidos nos seis mezes anteriores a classificação nos termos do aviso de 9 de Abril de 1881.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Janeiro de 1888.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andradre.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da comarca do Recife, por Sua Magestade o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia de João Rodrigues de Almeida, pela sentença do theor seguinte:

Verificando-se das petições de fl. 2· e fl. 4·, depoimentos de fl. 6 e fl. 9 titulos de fls. 3 e fl. 13 contracto de fl 14 custo de fl. 26, que João Rodrigues de Almeida estabelecido em seu nome individual com officina de cabelleiro na rua do Cabugá n. 2 D e rua do Barão da Victoria com loja de chapéos de sol sob a firma de Coutinho da Motta & C. da qual faz parte João Coutinho da Motta, ausentou-se furtivamente, levando comsigo o dinheiro que havia em caixa; que existem titulos vencidos, e debitos de valor superior aos bens existentes, declaro aberta a fallencia do dito João Rodrigues de Almeida e da firma Coutinho da Motta & Cª a datar de 30 de Dezembro ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. J. de A. Barros Guimarães.

Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 10 do corrente mez afim de elegerem o depositario.

Apresento o Dr. curador fiscal os balanços em praso breve.

Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto designarei quem provisoriamente a receba custas pela massa.

Recife, 2 de Janeiro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude d'esta minha sentença o respectivo Escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor convoco os credores da referida massa para comparecerem no dia 10 do corrente mez ao meio dia, na sala das audiencias, afim de elegerem o depositario.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 Janeiro de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do calçamento das Irguezias de S. Frei Pedro Gonçalves e Boa Vista desta cidade, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos no Thesouro Provincial certos de que findo o referido praso se procederá a cobrança executivamente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 31 de Dezembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes que deixaram de pagar em tempo competente o calçamento executado em frente de seus predios da freguezia do Recife.

Arco da Conceição n. 2. Irmandade da Conceição da Ponte	30$000
Dita n. 4. A mesma	30$000
Dita n. 6. A mesma	30$000
Caes da Alfandega n. 3. Herdeiros do Dr. João Raymundo da Costa Menezes	540$000
Largo da Alfandega n. 2. Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus	150$000
Dito n. 4. A mesma	150$000
Moeda n. 1. Emilia da Assumpção Tavares Cunha e herdeiros de José da Cunha e João da Cunha	45$000
Dito n. 3. Os mesmos	45$000
Dita n. 5. Antonio Francisco Ferreira	
Dita n. 9. Dr. Ludgero Gonçalves da Silva e filhos de Hermenegildo Gonçalves da Silva	90$000
Dita n. 13. Clementino da Silva	117$000
Dita n. 19. Barão de Campo Alegre	144$000
Dita n. 23. Antonio José Pereira	104$400
Dita n. 25. Antonio Martins Duarte	87$500
Dita n. 27. Francisca Guedes de Araujo	64$200
Dita n. 11. Herdeiros de Caetano da Costa Moreira	150$000
Dita n. 17. Antonio Baptista de Araujo	108$000
Amorim n. 14. Manoel José d'Aguiar	66$600
Dita n. 16. Manoel Joaquim do Sacramento Cunha	75$000
Dita n. 18. Joaquim de Souza Silva Cunha	93$000
Dita n. 22. Margarida Rodrigues da Silva	25$890
Dita n. 24. Luiz José da Silva Amorim	45$000
Dita n. 36. João Antunes Guimarães	72$000
Dita n. 38. Manoel José d'Aguias	48$600
Dita n. 11. Desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel e herdeiros de José da Cunha	93$600
Dita n. 13. Herdeiros de Miguel José Rodrigues e Francisco Tavares Lima	99$000
Dita n. 19. Herdeiros de Antonio José Ramos e João José da Cunha Lages	126$000
Dita n. 25. Mosteiro de S. Bento	144$000
Dita n. 27. Manoel da Costa Guedes	116$400
Dita n. 31. Herdeiro de José Fernandes Povoa e Genuino José Tavares & C.	139$000
Vigario Tenorio n. 24. Mosteiro de S. Bento	150$000
Bom Jesus n. 15. Joaquina Maria Pereira Vianna	97$500
Torres n. 6. Mosteiro de S. Bento	159$000
Dita n. 16. Capella dos Prazeres dos Guararapes	103$5000
Restauração n. 30. Francisco José Rodrigues Braga	45$000
Dita n. 29. José da Rocha Paranhos	28$120
Barreto de Menezes. Herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes	116$400
Visconde de Itaparica n. 44. Barão do Livramento	45$000
Dita n. 29. Francisco José Regalo Braga	36$000
Rua da Companhia Pernambucana n. 8. Clementina Theodora da Silva	135$000
Dita n. 10. A mesma	135$009
Dita n. 10 B. João Alves da Silva Guimarães	180$000
Dita n. 12. Clementina Theodora da Silva	180$000
Rua de Domingos José Martins n. 40. Joaquim Antonio Pinal	45$000
Dita n. 60. Francisca e suas filhas Oliva e Sebastiana	36$000
Dita n. 80. Mosteiro de S. Bento	117$600
Dita n. 138. Viuva Lasserre	345$000
Dita n. 46 Miguel Joaquim da Costa	45$000
D. Maria Cesar n. 20. Bernardo A. Ferreira e Antonio Ribeiro Ferreira	36$000
Dita n. 39. Luiz Amavel Dubourcq	90$000
Dita n. 21. Francisco José Regalo Braga	60$000
Mascates n. 4. Manoel Martins de Carvalho	21$600
Dita n. 10. Irmandade de Nossa Senhora do Amparo	39$600
Dita n. 1. Irmandade das Almas do Recife	16$500
Dita n. 3. Barão de Una	18$000
Dita n. 5. O mesmo	18$000
Dita n. 7. O mesmo	18$000
Dita n. 9. Antonio Diogo da Silva	18$000
Dita n. 11. O mesmo	18$000
Dita n. 13. O mesmo	18$000
Dita n. 15. O mesmo	18$000
Travessa da Madre de Deus n. 16. João Martins de Barros	225$000
Travessa do Apollo n. 1. Santa Cruz dos Canoeiros	28$000
Travessa de Campello n. 4. Antonio José Rodrigues de Souza	120$000
Dita n. 1. Joaquim Gonçalves Ferreira	108$000
Dita n. 3. Joaquim José de Carvalho Moraes	25$000
Travessa do Bom Jesus n. 2. Constancio Rodrigues Mendes	21$000
Travessa do Abreu n. 1. Joaquim Fernandes Lobo (2/3)	60$000
Becco Largo n. 2. Henrique Gybson	22$500
Dita n. 6. Luiz Amavel Dubourcq	103$600
Caes da Companhia Pernambucana n. 32. Companhia Pernambucana	150$000
Dita n. 4. Luiz José da Costa Amorim	120$000
Dita n. 20. Companhia Pernambucana	360$000
Dita n. 22. A mesma	360$000
Dita n. 24. A mesma	360$000
Praça da Assembléa n. 1 A. Visconde do Livramento	300$000
Dita n. 1 B. O mesmo	300$000
Travessa dos Tanoeiros n. 1. Mosteiro de S. Bento	27$000
Dita n. 3. O mesmo	36$000
Barão do Triumpho n. 8. Visconde do Livramento	90$000
Dita n. 10. O mesmo	35$000
Dita ns. 12, 14 e 18. O mesmo	1:800$000
Dita n. 42. O mesmo	360$000
Dita n. 44. Allan Paterson & C.	225$000
Dita n. 46. José Antonio Guimarães	90$000
Dita n. 56. O mesmo	60$000
Dita n. 58. O mesmo	75$000
Dita n. 68. Manoel de Souza Mendonça Vianna	75$000
Dita n. 74. Antonio Ignacio do Rego Medeiros	120$000
Dita n. 1 E. A. Burle	45$000
Dita n. 23. Claudino José de Mello	28$800
Dita n. 25. O mesmo	28$800
Dita n. 27. Ludgero Teixeira Lopes	14$400
Dita n. 29. O mesmo	14$400
Dita n. 31. Visconde do Livramento	375$000
Dita n. 55. Raphael Fernandes Abrantes	36$000
Dita n. 57. O mesmo	18$000
Dita n. 73. João dos Santos Coelho	108$000
Dita n. 83. Francisco José Moreira da Silva	60$000
Dita n. 7 B. Manoel Martins de Carvalho	36$000
Boa-Vista	
Rua da Aurora n. 69. Viscondessa da Boa Vista	150$000
Dita n. 73. Francisco Sergio de Mattos	180$000
Dita n. 75. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	180$000
Dita n. 83. Estação de Olinda a Beberibe	90$000
Dita n. 87. Tiburcio Valeriano Baptista	180$000
Dita n. 89. O mesmo	195$000
Conde da Boa Vista n. 9 B. Pedro Raposo do Amaral	9$000
Dita n. 15. Umbelina Candida Azevedo e Silva	48$000
Dita n. 17. Dr. Bento José da Costa	30$000
Dita n. 19. O mesmo	70$300
Dita n. 21. Herdeiros de Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	300$700
Dita n. 23 Perminio Francisco de Paula Mesquita	115$900
Dita n. 25. Ildefonso Vieira da Cunha	115$900
Dita n. 27. João de Carvalho Raporo e B do Livramento	120$000
Dita n. 29. B. de Campo Alegre	190$000
Dita n. 31. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	190$000
Dita n. 33. José Nabuco Cesar de Araujo	78$000
Dita n. 35. O mesmo	78$000
Dito n. 39. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade	78$000
Ponte Velha n. 4. Rufina Maria da Conceição Gomes	51$000
Dita n. 6. B. do Livramento	45$000
Dita n. 6 A. B. de Morenos	120$000
Dita n. 8 A. João Baptista Simões	12$000
Dita n. 18. Bernardino da Costa Campos	36$000
Dita n. 20. Manoel Francisco Moreira	36$000
Dita n. 22. Maria Zefirina Diniz	32$400
Dita n. 24. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	32$400
Dita n. 26. O mesmo	54$000
Dita n. 28. Dr. Symphronio Cesar Coutinho	171$900
Dita n. 36. Manoel Correia Antunes Villaça	75$000
Dita n. 40. Capitão Gabriel Germano A. Moutarroyos	90$000
Dita n. 60. Dr. Joaquim de Oliveira e Souza	45$000
Dita n. 66. Luiz Pereira Raposo	54$000
Dita n. 68. Manoel Antunes Ferreira Villaça	63$000
Dita n. 74. Maria Ricarda de Souza Rego	36$000
Dita n. 80. Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José	45$000
Dita n. 98. B. de Cimbres	45$000
Dita n. 45. Viuva e herdeiros de Antonio da Costa e Silva	36$000
Dita n. 53. Recolhimento da Gloria	36$000
Dita n. 55. O mesmo	30$600
Dita n. 57. O mesmo	30$600
Dita n. 61. José Gomes Coimbra	105$000
Dita n. 65. Francisco Joaquim da Costa Fialho	63$000
Dita n. 67. O mesmo	72$000
Dita n. 79. Symphronio Olympio de Queiroga	105$000
Dita n. 89. Vicente Antonio do Espirito-Santo	41$400
Dita n. 93. Fructuoso Martins Gomes	54$000
Dita n. 95. Antonio Pereira Fernandes dos Santos	45$000
Dita n. 127. Manoel José de Azevedo Santos	45$000
Dita n. 137. Os menores Olympio, Viriato, Francisco, Julia, Maria, Candida e outros	111$000
Dita n. 97. Miguel Francisco de Souza Rego	45$000
Dita n. 135. Francelina Senhorinha de Pinto	30$600
Dita n. 13. Herdeiros de José Francisco Ferreira Cata	28$800
Dita n. 17. Roque Francisco de Oliveira Souza	27$000
Dita n. 102. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	36$000
Visconde de Albuquerque n. 136. Anna Vieira da Cunha e outros	31$950
Dita n. 63. José Francisco de Sá Leitão	36$000
Dita n. 154. Antonio Pereira Mendes	54$000
Dita n. 69. Alexandrina Carolina da Cunha	36$000
Dita n. 71. Dr. Anselmo Francisco Peretti	36$000
Dita n. 117. Antonio da Silva Azevedo	78$000
Dita n. 111. Candida Isabel dos Santos Alves	36$000
Dita n. 70. Francisco da Costa Moreira Alves	31$950
Dita n. 98. Filhos de Maria Eugenia da Cruz	49$950
Dita n. 81. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	31$950
Dita n. 97. Francisco Gonçalves da Costa	36$000
Dita n. 43. Herdeiros de Rosa Thereza da Cunha	102$900
Dita n. 96. José Francisco de Sá Leitão	36$000
Dita n. 156. Joanna Militana de Jesus	70$950
Dita n. 168. João da Cunha Moreira Alves	45$000
Dita n. 37. João da Cunha Salles Guimarães	36$000
Dita n. 121. José Martins de Souza Santos	45$000
Dita n. 134. Laurentino Wanderley Pereira de Lyra e outros	49$950
Dita n. 75. João Rodrigues de Araujo Pedrosa	36$000
Dita n. 174 Victorino Trajano da Costa Fialho	40$950
Dita n. 106. Joanna de Jesus Neves Quaresma	45$000
Dita n. 132 Thomaz de Aquino Chaves	37$250
Dita n. 45. Viuva de Zacarias Lopes Machado	21$600
Dita n. 47. A mesma	36$000
Dita n. 49. A mesma	37$350
Dita n. 51. A mesma	37$350
Dita n. 53. A mesma	36$000
Dita n. 69. A mesma	36$000
Dita n. 65. Wenceslão Henrique de Paiva	27$000
Dita n. 148. Vicente Antonio do Espirito-Santo	49$950
Dita n. 158. Viuva e herdeiros de João da Rocha Pereira	49$950
Dita n. 114. José Domingues Codeceira	36$000
Caes de Capibaribe n. 8. Belmiro da Silveira Lins	30$000
Dito n. 14 Felippe Nery do Barros Wanderley	30$000
Dito n. 16 A. Herdeiros de José Mame Alves Ferreira	70$000
Dito n. 18. Os mesmos	90$000
Caes do Capibaribe n. 20. Francisco Ferreira Baltar	27$000
Dito n. 32. Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante	45$000
Dito n. 36. Antonio Henrique Rodrigues	90$000
Dito n. 38. Barão do Livramento	60$000
Dito n. 40. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro	120$000
Visconde de Goyanna n. 10. Joaquim de Azevedo Monteiro	36$000
Dita n. 36. José Ignacio Xavier	25$200
Dita n. 54. Maria Carolina Ferreira de Carvalho	45$000
Dita n. 41. Dr. José Rodrigues dos Passos	25$200
Dita n. 49. Maria filha de Bellarmino do Rego Barros	36$000
Dita n. 81. José Faustino de Lemos	36$000
Dita n. 85. Carlos Antonio de Araujo	60$000
Dita n. 107. Silvino Rodrigues da Silva Campos e outros	28$800
Dita n. 119. Francisco Ignacio Franco de Souza	36$000
Dita n. 121. O mesmo	31$950
Dita n. 133 Manoel Eduviges da Silva	45$000
Dita n. 139. Maria Victoria de Azevedo Varejão	36$000
Dita n. 141. José Faustino de Lima e Francisco Antonio Gaião	45$000
Dita n. 58. Vicente A. do Espirito Santo	45$000
Pateo da Santa Cruz n. 6. João Luiz Ferreira Ribeiro	45$000
Dito n. 8. Luiz Paula Lopes	72$000
Dito n. 10. Francisco José de Souza	54$000
Dito n. 14. Apolinario Carvalho e outro	45$000
Pires n. 94. Desembargador Anselmo Francisco Peretti	165$000
Hospicio n. 3. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	225$000
Dita n. 11. Zeferino d'Almeida Pinto	54$000
Dita n. 35. Thereza Carolina da Fonseca	180$000
Dita n. 49. Christovão dos Santos Cavalcante (1/2)	36$000
Barão de S. Borja n. 28. Bernardino José Monteiro	180$000
Dita n. 47. Joanna Maria da Conceição	165$000

Thesouro Provincial, 10 de Dezembro de 1887.

A commissão,

Lucillo Varejão.

Lindolpho Campello.

Silvino Rodrigues.

Conselho de compras da repartição da Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Augusto Cesar da Silva, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que em observancia a autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, constante do officio de 7 deste mez, recebe-se proposta n'esta repartição no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento a este Arsenal, de madeiras de construcção e outras, e bem assim de tijollos e telhas, e artigos de ferragens cujo contracto será para o 1.º semestre do corrente exercicio. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas ao conselho, no dia e hora designados, sob as condições abaixo transcriptas.

Fornecimento

Pinho americano

Preço do metro corrente de cada taboa de largura não inferior a 0,225 e das seguintes espessuras: 0,0 0,019, 0,025, 0,037, 0,050.

Pinho da Suecia

Preço do metro corrente de cada taboa de largura não inferior a 0 225 e das seguintes espessuras: 0,0, 0,019, 0,025, 0,037, 0,050, 0,075.

Pinho de riga

Preço do metro corrente de cada taboa de largura não inferior a 0,225 e das seguintes espessuras: 0,0, 0,019, 0,025, 0,037, 0,050.

Louro, páo carga, amarello e cedro

Preço de cada uma taboa das espessuras de 0,01, 0,0, 0,019, 0,025, 0,037, 0,050, 0,075, com os tres comprimentos de 5,28, 6, 6,16.

Cedro da Bahia

Preço de cada uma taboa com 10 metros de comprimento: de 0,019 de espessura e 0,35 de largura; 0,019 de espessura e 0,045 de largura; 0,025 de espessura e 0,35 de largura 0,025 de espessura 0,45 de largura.

Pranchões de cedro, páo carga, louro e amarello

Preço de cada um de largura não inferior a 0,m4, de 1, 2 e 3 cortados e de 5,2, 6m e 6,2 de comprimento.

Pranchões de sicupira, peroba e cedro da Bahia

Preço de cada um de largura não inferior a 0,m4, de 1, 2 e 3 costados e de 10, 12 e 15 metros de comprimento.

Traves de madeira de qualidade

Preço de cada uma com o comprimento de 4,m5, 5m, 6m, 7m, 8,m50, e de 0,22, 0,24 e 0,26 de largura em cada uma das faces. Ficando ao Arsenal o direito de pedir traves de qualquer das seguintes madeiras: pequeá-marfim, guarabu, coração de negro, louro, imburiba preta, sapucorana, massaranduba e sicupira.

Liames de sicupira e de jaqueira para embarcações miudas, preço de cada um.

Páos curvos de sicupira para roda de prôa e coraes de navios, preço de cada um.

Curvas de sicupira para cadastes de navios, preço de cada uma.

Vigas de sicupira de 15,m25 a 18,m30 de comprimento, e de 0,30 e 0,35 de largura em cada uma das quatro faces, preço de cada uma.

Encamés de madeira de qualidade de 4,4 a 6,6 de comprimento e de 0,1 e 0,15 de largura em cada uma das quatro faces, preço de cada um.

Toros de jacarandá de 0,15 e 0,22 de diametro, preço por metro corrente ou decimetros cubicos.

Toros de janipabo que não tenha nós de 2 64 e 3,52 de comprimento e de 0,22 e 0,25 de diametro no topo mais grosso, preço de cada um.

Artigos

Ferro galvanisado em varões, preço por kilo.

Palha de junco, para empalhar cadeiras, preço por kilo.

Paxina preta, preço por kilo.

Dito encarnado, preço por kilo.

Sandalo, preço por kilo.

Zinco estampado, preço por metro quadrado.

Tijolos de alvenaria grossa, preço por milheiro.

Tijolos de tapamento, preço por milheiro.

Tijolos de ladrilho, preço por milheiro.

Caibros para cumieiras, preço de cada um.

Ripas, para cumieira, preço de cada cento.

Telhas de alvenaria, preço por milheiro.

Condições do contracto

Aviso de 29 de Julho de 1882.

1º Os artigos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas, aviso de 30 de Junho de 1874.

2º As entregas serão feitas pelos mesmos fornecedores no praso de tres dias ou antes, a contar da data do despacho para o fornecimento dos artigos nos termos do artigo 43 do decreto e regulamento n. 4364 de 15 de Maio de 1869.

3º Os artigos ficam sujeitos a approvação ou reprovação dos peritos competentes, decreto nº 4532 A de 30 de Junho de 1870.

4º Os fornecedores pagarão as multas de 10 0/0 do valor dos artigos no caso de demora nas entregas e de 20 0/0 nos de falta de entrega ou regeição por má qualidade indemnisando neste caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou regeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada, aviso de 30 de Março de 1864.

5º Os pagamentos das importancias deste fornecimento serão feitos pela Thesouraria de Fazenda no praso de 30 dias contados da data dos fornecimentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim depois de satisfeito o sello proporcional, na conformidade do artigos 1º e 2º do decreto e regulamento n. 7540 de 15 de Novembro de 1879.

Observações

1ª Nenhuma proposta poderá ser recebida sem que o proponente nella declare que se sujeita a multa de 5 0/0 do valor provavel do fornecimento d'aquelle tempo, se não comparecer na secretaria para assignar o contracto de qualquer artigo que for preferido, no praso de tres dias contados d'aquelle em que forem notificados pela impressa como determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

2ª Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas dos documentos que comprovem ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como certidão de contracto, quando for firma commercial e fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, dispensado se o serem os proponentes negociantes matriculados, tudo de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1887 e o aviso do Ministerio da Marinha de 15 de Fevereiro de 1886.

3ª As propostas devem ser acompanhadas de amostras de todos os artigos que mencionarem como determina o § 1º do art. 1110 da ordenança da armada, de 24 de Setembro de 1873.

4ª Não serão aceitas as propostas que apresentarem artigos nos fornecimentos differentes dos que constituir o ramo de negocio do proponente na conformidade dos avisos de 3 de Julho de 1884 e 15 de Fevereiro de 1886.

5ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço de cada objecto, conforme o aviso de 5 de Setembro de 1879.

6.ª E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas, decreto n. 5089 de 8 de Setembro de 1872.

7ª No caso de apresentar-se uma só proposta para fornecimento de qualquer artigo, não será recebida, visto não constituir concurrencia na forma dos avisos de 9 de Janeiro de 1879, de 4 de Agosto e 9 de Dezembro de 1886.

8.ª Nenhum contracto será feito com commerciante, ou quaesquer outras pessoas que tiverem vendido artigos avariados ou procurar fornecer qualidades ou quantidaes inferiores as contractadas, decreto n. 2108 de 20 de Fevereiro de 1858.

9.ª Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados n'este annuncio.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1888.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo

Segunda praça

Por esta inspectoria se faz publico que as 11 horas do dia 14 do corrente mez serão vendidos em praça, á porta desta repartição, 24 fardos ns. 4/6-100/108-200/211, vindos de Liverpool nos vapores inglezes *Author* e *Mariner*, entrados em 9 e 16 do mez de Dezembro ultimo, contendo saccos de canhamaço, pesando liquido 9,617 kilogrammas, abandonados aos direitos por J. Fuerstemberg & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1888.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Terceira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 10 do corrente mez, será vendida em praça, á porta desta repartição, uma caixa de marca Raphael, n. 121, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Desterro*, entrado em 17 do mez de Dezembro ultimo, contendo 109 kilgrammas, peso nos envoltorios, de annuncios impressos em mais de uma côr, abandonados aos direitos pelos negociantes Raphael Dias & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1888.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Festa do Milagroso Santo Amaro das Salinas

De ordem da mesa regedora, communico a todos os devotos do milagroso santo, que por força maior, como seja o atraso na arrecadação das esmolas, fica transferida do dia 15 para o dia 29 do corrente, a festa do Milagroso Santo Amaro; sendo que no dia 15 será celebrada pelas 8 1/2 horas da manhã, uma missa resada em louvor do mesmo santo, ficando a igreja exposta aos fieis até as 9 horas da noite do referido dia. Outrosim, a mesa regedora pede a todos os devotos do milagroso santo que teem de concorrer com suas esmolas, o obsequio de satisfazerem a qualquer dos membros da mesma mesa; assim como tambem pede encarecidamente ás Exmas. Srss. devotas do mesmo santo, que a auxiliem com uma prenda para o BAZAR que está promovendo em beneficio da mesma festa.

Secretaria da irmandade do Milagroso Santo Amaro, 11 de Janeiro de 1888.

O escrivão,

H. Magalhães da Silva.

ILEGÍVEL

Primeira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente mez, serão vendidas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

Sem marca—Um fogareiro pesando 5 kilogrammas, vindo de Liverpool no vapor inglez «Warrior,» entrado em 6 de Março de 1886, não consta do manifesto.

Marca S B A diamante e B no centro—Um cesto n. 770 e 779, idem no vapor inglez «Merchant» idem em 29 de Novembro idem, consignado a Souza Basto, Amorim & C., contendo 2 kilogrammas de louça n. 2.

Marca NB—Tres barricas ns 1 a 3, idem idem em 4 idem idem, á ordem, contendo amarras de ferro, pesando liquido legal 674 kilogrammas.

Armazem n. 4

Marca diamante tendo nos angulos D N C P e dentro 123—Uma grade n. 1, idem de Antuerpia no vapor inglez «Godrevy,» idem em 11 de Março idem, á ordem, contendo chá da India, pesando liquido 178 kilogrammas.

Marca D L & C—Um pacote n. 69, idem de Hamburgo no vapor allemão «Hamburgo,» idem em 22 idem idem, a A. D. de Lima & C., amostras.

Marca E K & C—Um dito n. 41/43, idem idem idem, a H. Nuesch & C., amostras.

Marca L B & C—Uma caixa n. 70/71, idem idem idem, á ordem, contendo 3 1[2 kilogrammas de franjas de seda.

Marca D L & C—Um pacote sem numero, idem idem no vapor allemão «Paranaguá,» idem em 19 de Novembro idem, a A. D. de Lima & C., contendo amostras.

Marca Alves de Brito—Um dito, idem idem idem, a Alves de Brito & C., contendo amostras.

Marca S & C—Um dito, idem idem idem, a Samarcos & C., contendo amostras.

Armazem n. 5

Marca travessão tendo nos angulos B 1 W 4—Um dito n. 10/19, idem de Liverpool no vapor inglez «Delambre,» idem em 12 idem idem idem, á ordem, contendo amostras.

Marca travessão tendo nos angulos J 9 W 4—Um dito n. 20/29, idem idem idem.

Marca travessão tendo nos angulos NI H W W—Um dito n. 21[22, idem idem idem.

Armazem n. 7

Marca M J C C—Um dito, idem de New York no vapor americano «Paraense,» idem em 4 de Dezembro idem, a Manoel J. Carlos Cardoso, contendo amostras.

Marca C C—Um dito, idem idem idem, a Carvalho & C., idem.

Marca D F S—Um dito, idem idem idem, a Domingos Ferreira da Silva & C., idem.

Marca J B C—Um dito, idem idem idem, a José Barbosa de Carvalho, idem.

Marca F e diamante com R no centro—Um dito, idem idem idem, não consta do manifesto, idem.

Marca A J A—Duas caixas ns. 1316 e 1317, idem do Havre no vapor francez «Ville de Maceió,» idem em 9 idem idem, a Antonio José de Azevedo, contendo ferro batido esmaltado em obras, pesando 102 kilogrammas.

Marca Adamson Howie & C—Um pacote sem numero, idem de Liverpool no vapor inglez «Mondego,» idem em 10 idem idem, á ordem, contendo amostras.

Marca Bartholomeu & C—Um sacco vasio, idem de New York no vapor americano «Finance,» idem em 14 idem idem a Bartholomeu & C.

Marca F G A—Um dito sem numero, idem de Hamburgo no vapor allemão «Rio,» idem em 20 idem idem, não consta do manifesto, contendo rolhas de cortiça, pesando 14 kilogrammas.

Marca S G—Cinco caixas sem numero vasias, idem de Liverpool no vapor inglez «Edictor,» idem em 28 idem idem, a Silva Guimarães & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 12 de Janeiro de 1888.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, scientifico que, por motivos justos, foi resolvido transferir a festa do 46 anniversario da fundação desta associação para o dia 22 do corrente.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 9 de Janeiro de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 12 de Janeiro de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$000.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 24 d. por 1$, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

17 acções da companhia do Beberibe.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram hoje a taxa de 24 d., sem acharem tomadores.

Ao meio dia offereceram a 24 1/16 se apparecesse dinheiro.

Em papel particular houve transacções importantes pela manhã a 24 1/8, pedindo os bancos, depois de meio dia, 24 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa nominal foi 23 7/8 d., dando os bancos 24.

Papel particular foi cotado a 24 1/8, ainda escasso.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Portugal	222	224
New-York		2$100

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal		229
New-York		2$100

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal		229
Ilha dos Açores		232
Ilha da Madeira		229
New-York		2$100

Cotação de assucar

EM 12 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$500 a 1$600
Retame	1$200 a 1$380

Escola Normal

MATRICULAS

Por ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 16 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, de conformidade com as seguintes disposições do regulamento ultimamente publicado em data de 27 de Dezembro do anno proximamente findo:

«Art. 26. Emquanto não funccionar a Instituição a que se refere o art. 62 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, ou não houver um curso que prepare os que se destinarem á Escola Normal, a matricula, nas aulas do 1º anno, só poderá ser facultada aos individuos que provarem:

«I. Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino.

«II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico.

«III. Ser de bons costumes.

«IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio.

«V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na Escola.

«§ unico A juizo do director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III do presente artigo.

«Art. 27. O exame de que trata o n. V do artigo antecedente, comprehenderá: LEITURA CORRENTE E EXPLICADA, ESCRIPTA, E AS QUATRO OPERAÇÕES SOBRE NUMEROS INTEIROS; e será feito na escola, antes da abertura das aulas, perante uma commissão composta de dous professores do curso, designados pelo director, que a presidirá, e de um membro do conselho litterario, á escolha do inspector; devendo constar do respectivo termo a classificação dos concurrentes approvados.

«Art. 28. O numero dos matriculados não excederá de 50 para ambos os sexos, e serão preferidos os individuos que apresentarem, devidamente authenticada, certidão de approvação nas materias dos tres gráos do ensino primario; attendendo-se para sua admissão (quando o numero d'elles fôr superior ao fixado para a matricula) ao melhor gráo de approvação que houverem obtido, preferido em igualdade de condições o mais velho ao mais moço.

«Art. 29. A matricula será requerida ao director, que verificará si os pretendentes satisfizeram as condições declaradas no art. 26; e estará aberta desde o dia 15 de Janeiro até 3 de Fevereiro.

«Art. 30. Depois de encerrada a matricula, ninguem mais será a ella admittido, salvo provando impedimento que o privasse de comparecer em tempo; o que só poderá fazer, se juntar logo ao seu requerimento certidão de approvação nas materias dos arts. 26 e 27; e si o numero dos dias lectivos, que houverem decorrido, não exceder de 39.»

Secretaria da Escola Normal, 9 de Janeiro de 1888.

O secretario,
A. A. Gama.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade.

Sessão de mesa geral para eleição

De ordem do nosso irmão juiz, são convidados todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no consistorio desta devoção, pelas 10 horas da manhã, do dia 15 do corrente afim de, reunidos em sessão de assembléa geral, proceder se a eleição da nova mesa regedora que tem de dirigil-a no anno compromissal de 1888.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição do convento de Santo Antonio do Recife, em 11 de Janeiro de 1888,

Silvestre Ferrão,
Escrivão interino.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Sessão mensal em 14 de Janeiro

Communico a todos os Srs socios que quizerem enviar suas notas para convites, poderão fazel-o todos os dias, das 9 ás 10 horas da noite, na sede social.

Ingresso aos socios quites com os cofres sociaes.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil, em 6 de Janeiro de 1888.—O 2º secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

Cotação de algodão

EM 12 DE JANEIRO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi negociado na razão de 6$550 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 11	56 260
Via-ferrea de Caruarú	2 á 11	7.897
Animaes	2 á 12	5.556
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 9	38.883
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 10	25.580
Somma		134.176

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 11	409
Vapores	2 á 11	300
Via-ferrea de Caruarú	2 á 11	258
Animaes	2 á 12	1.102
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 9	286
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 10	1.673
Somma		4.028

Fretamento

Foi effectuado hontem o do pat. din. «Annie Marie», para carregar aqui com destino ao Rio Grande do Sul, assucar a 220 rs.

Vapor despachado

Vap. fr. «Ville de Pernambuco», sahido hontem levou para:

Lisboa: 960 saccos com assucar mascavado, 100 saccas com algodão, 930 couros salgados séccos e 500 ditos verdes.

Havre: 500 saccos com assucar mascavado, 63 couros salgados sêccos, 3 saccos com cêra de carnauba e 2 saccos com borracha.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 Á 14 DE JANEIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 8 de Janeiro

Navios á carga

Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Queen of the Fleet*, para Liverpool.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Anna*, para Montevidéo.
Barca norueguense *Salem*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca americana *Caryphene*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Lovetand*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Hudson*, para Estados-Unidos.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal.
Lúgar inglez *Ulster*, para New-York.
Lúgar inglez *Eva Lynch*, para Estados-Unidos.
Patacho allemão *Anna*, para Montevidéo.
Patacho dinamarquez *Annie Marie*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Ashbrooke*, para Liverpool.
Vapor nacional *Giquiá*, para Fernando de Noronha.
Vapor nacional *Arlindo*, para Santos.

Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Augusto Cezar da Silva inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico, que em observancia as ordens da presidencia da provincia transmettida em officio datado de 26 de Outubro do anno proximo findo nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente para o contracto de regular e conservar o relogio do torreão deste Arsenal, sob as seguintes condições:

Primeira. Regular duas vezes por semana o relogio do mencionado torreão, revistando todas as peças de seu mecanismo, e regularisando as badaladas das horas e quarto de hora.

Segunda. Ser obrigado o contractante a encarregar-se da conservação do citado relogio, revistando todas as peças, e substituido as que se acharem em máo estado, concertando as que precisarem de concerto.

Terceira. Ficará obrigado a concertar todos os demais relogios das dependencias deste Arsenal.

Quarta. O praso será de dous annos.

Quinta. O pagamento será feito pela Thesouraria de Fazenda desta provincia, em duas prestações, o que se effectuará nos fins dos mezes de Junho e Dezembro de cada anno.

Inspectoria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

IRMANDADE DO Milagroso Santo Amaro das Salinas

De ordem da mesa regedora, convido pela segunda vez a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal, procedermos a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1888-1889.

Secretaria da irmandade do Milagroso Santo Amaro das Salinas, 11 de Janeiro de 1888.

O escrivão,
Henrique Magalhães da Silva.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

No dia 9 do corrente começará a ser feito no escriptorio da companhia, a distribuição do 26 dividendo a razão de 8 %, como nos annos anteriores; para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das dez horas ao meio dia dos dias uteis; e assim até o dia 17, sendo d'ahi em diante o pagamento feito nas terças e sabbados as mesmas horas. Igualmente serão pagos os juros das acções preferenciaes e das *debentures*, devendo estas ser apresentadas na occasião.

Escriptorio da companhia, 3 de Janeiro de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Vaccinação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, faço publico que nesta repartição, á rua Barão da Victoria n. 32, continúa a proceder-se a vaccinação nas quartas-feiras e sabbados, de 11 horas ao meio dia, achando-se encarregado desse serviço o membro da inspectoria de hygiene Dr. Francisco de Paula Soares.—O secretario,

J. G da Silva Duarte.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *May Flower*, bacalhão.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Patacho inglez *Robim*, bacalhão.
Vapor inglez *Sculptor*, varios generos.

Importação

Paquete nacional *Maranhão*, entrado dos portos do norte em 12 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Borracha 3 caixões a Miguel José Alves.
Calçado 2 caixões a Braga & Sá.
Pipas vazias 25 a Antonio do Rego Lima, 18 a Pereira Carneiro & C, 16 á ordem.
Tapioca 3 barricas a Fernandes & Irmãos.
Taboas 12 engradados e 5 duzias á ordem.

Escuna ingleza *Percy*, entrada de Terra Nova, em 9 do corrente e consignada a Mendes, Lima & C., manifestou:

Bacalhão 1,857 barricas e 500 meias ditas aos consignatarios.

Brigue inglez *C. R. C.*, entrado do Canadá em 11 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,279 tinas e 10 caixas á ordem.

Hiate nacional *Aurora 2º*, entrado de Macéo, em 11 do corrente e consignado a Carlos A Araujo, manifestou:

Algodão em rama 19 saccas a Gomes de Mattos Irmãos.
Cera de carnauba 35 saccos a H. Nuesch & C.
Couros seccos salgados 77 a João Paes de Oliveira.
Sal 38,400 litros ao consignatario.

Exportação

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,110 saccos com 83,250 kilos de assucar mascavado e 400 saccas com 30,896 ditos de algodão.
= No vapor inglez *Jesmond*, carregaram:
Para Liverpool, Pohlman & C. 233 saccos com 18,620 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Ulster*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Eva Linch*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado
— Na barca norueguense *Loretand*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar macavado.
— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 2,105 saccos com 157,875 kilos de assucar mascavado.
— Na barca allemã *Anna*, carregou:
Para Montevidéo, S G. Brito 6[2 pipas com 1,440 litros de aguardente.
— Na barca portugueza *Sultana*, carregou:
Para Lisboa, S. G. Brito 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
= No vapor frances *Ville de Pernambuco*, carregaram:
Para Lisboa, S. G. Brito 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C 500 couros verdes com 10,500 kilos.
— Na barca portugueza *Quiteria*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild & Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

S. M. Q. M.

Sociedade M. 14 de Março

De ordem da assembléa geral, faço publico a todos os senhores socios que se acham a dever mais de 3$000, que lhes fica marcado o prazo de oito dias para se quitarem com o Sr. thesoureiro, e findo este prazo, que se contará de hoje, serão eliminados com a nota de—por falta de pagamento.—Outrosim, scientifico aos senhores socios e ao publico em geral, que o unico autorisado a receber os haveres da sociedade é o nosso thesoureiro o Sr. Philomeno José de Souza, á rua do Forte n. 9.—Recife, 10 de Janeiro de 1888.

O secretario interino
Floriano.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declarados para, até o dia 20 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro:

1 Amelia, filha de Felismina Christina dos Passos.
2 Maria, sobrinha de Franco Martins dos Santos.
3 Casimira, idem idem.
4 Avelina, idem idem.
5 Elvira, filha de Raymunda Julia de Paula Neves.
6 Carolina, idem de Anna Maria Juliana Petrolle Mouade.
7 Anna, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.
8 Alexandrina, idem de Philadelpha Hermina Correia de Barros.
9 Idalina, idem de Maria Francisca Salgado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco do Brasil

Paga-se o 68º dividendo á razão de 9$000 por acção, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Para o interior

— No patacho nacional *Alliança*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, A. Companhia Amphitrite 38,400 litros de sal.
— No vapor nacional *Arlindo*, carregou:
Para Santos, F. dos Santos Macedo Sobrinho 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
= No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:
Para Aracaty, P. Pinto & C. 5 barris com 480 litros de mel.
Para Mossoró, S. Nogueira & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 5 barricas com 215 ditos de dito refinado.
= Na barcaça *D. Anna*, carregaram:
Para Villa da Penha, Fernandes & Irmão 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Flor do Passo*, carregaram:
Para Macéo, E. C. Beltrão & Irmão 8 barricas com 802 kilos de assucar branco e 9 ditas com 787 ditos de dito mascavado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Maranhão», dos portos do norte, para:

Maia & Rezende	1.680$000
Pereira Pinto & C.	767$000
H. Burle & C.	700$000
Martins Fuza & C.	500$000
Meuron & C	474$000
Guimarães Cardoso & C.	467$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 11	349:128$891	
Idem de 12	38.049$717	
		387.178$518
Renda provincial:		
Do dia 2 a 11	63:787$952	
Idem de 12	9.411$247	
		73.199$199
Somma total		460:377$717

Segunda secção da Alfandega, 12 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 11	14:734$061	
Idem de 12	1:660$337	
		16:394$398

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 11	68:466$477	
Idem de 12	210$938	
		68:677$415

Recife Drainage

Do dia 2 a 11	2:829$601	
Idem de 12	67$056	
		2:896$657

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 11 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

39 bois pesando 5,479 kilos, sendo de Oliveira Castro 29 ditos de 1ª, 2 de 2ª e 8 de particulares.

262 kilos de peixe a 20 réis	5$240
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
26 1[2 columnas a 600 réis	15$900
19 compartimentos de farinha a	

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 a Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se guias novas nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, ás costureiras que reformaram suas cartas.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5%.

633. 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648-1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887

R. Menezes.
Gerente

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia locomotora pernambucana

Assembléa geral

2ª convocação

São novamente convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 11 horas do dia 20 do corrente, escriptorio desta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentadas as contas do anno findo, e proceder se as eleições para a nova administração, commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, em virtude do art. 15 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

De conformidade com o disposto no art. 13 dos estatutos, a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da companhia locomotora pernambucana, 5 de Janeiro de 1888.

S. de Barros Barreto
Secretario da administração.

500 réis.	9$500
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
63 ditos de legumes a 400 réis	25$200
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
19 talhos a 2$	2$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	206$840
Rendimento do dia 1 a 10 do corrente	2:540$500
Foi arrecadado liquido até hoje	2:267$340

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 reis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no matadouro da Cabanga 84 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 65 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 12 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV	Loyo & Filho.
* Maranhão	Visconde de Itaqui do Norte
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Annie Marie	Baltar Oliveira & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C
Antelope	J. H. Boxwell.
Ashbrooke	J. H. Boxwel.
Arbutos	Empreza do Gaz.
Anne Elysabeth	Maia & Rezende.
Aynes Barton	A' ordem.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C
Beltries	Johnston Pater & C.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco
Clutha	Blackburn Needhan & C.
Coryphene	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Eben	H. Burle & C.
* Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fonthill	H. Burle & C.
Golden Russet	J. H. Boxwell & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hudson	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
* Jesmond	N. J. Lidstone & C.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mascotte	Henry Forster & C.
May Flower	Johnston Pater & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Robin	Johnston Pater & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Sculptor	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Stacy Clark	A' ordem.
Ulster	B. Needhan & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Volharding	Hermann Lundgrin & C.
* V. de Pernambuco	Auguste Labille.
Zephyr	Blackburn Needhan & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 516:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Sul	*Mondego*	14
Europa	*Aconcagua*	15
Hamburgo	*Campinas*	17
Sul	*Pará*	17
Europa	*V. de Maranhão*	18
Estados-Unidos	*Finance*	18
Sul	*Advance*	19
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Fernando	*Giquiá*	13 ás 12 h.
Southampton.	*Mondego*	14 ás 12 h.
Valparaiso	*Aconcagua*	15 ás 2 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*V. de Maranhão*	18 ás 4 h.
Sul	*Finance*	18 ás 4 h.
Est.-Unidos.	*Advance*	19 ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	27 ás 6 h.
Southampton.	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Columbia	New-Port.
Dax	New-Port.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.
Meteor	Terra Nova.
Nor	Rio de Janeiro.
Ryno	Rio de Janeiro.
Solid	Cardiff.
Seretha	Terra Nova.
Taborda	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Maranhão,» de 1,999 toneladas commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Porto—38 dias, patacho portuguez «Dous Irmãos,» de 194 toneladas, equipagem 8, capitão José Fernandes da Silva, carga varios generos; a Silva Guimarães & C

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Maranhão,» commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Liverpool por Maceió—Vapor inglez «Jesmond,» commandante C. B. Aoll, carga assucar.

Havre e escala—Vapor francez «Ville de Pernambuco,» commandante A. Chancerel, carga varios generos

Estados-Unidos—Lugar inglez «Flask Light,» capitão D. W. Mahouy, carga assucar.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da segunda corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 15 de Janeiro de 1888

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: ao 1.º 100$, ao 2.º 20$ e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Faisca *	8 annos.	Oveiro	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	J. P.
2	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	Osmond P. Cox.
3	Pirapama	10 «	Rudado	«	56 «	Verde e marello	Augusto de C. R.
4	Pedra Melle	7 «	Castanho	«	56 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
5	Noruega	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e roso	Vicente F. de Salles Menezes.
6	Tempestade	7 «	Rudado	«	56 «	Encarnado e preto	José Cavalcante.

2.º Pareo—**Progresso**—1000 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1.º, 30$ ao 2.º, e o terceiro livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Zumby	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	56 kils.	Branco e preto	Bernado Damião C. Pessoa.
2	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
3	Pery	7 «	Baio aça	Pernambuco	56 «	Encarnado e amarello	Manoel José Martins.
4	Danubio	9 «	Tordilho negro	«	56 «	Branco e encarnado	J. J. R.

3º Pareo—**Commendador Luiz Duprat**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Tupy	6 annos	Baio	Pernambuco	58 kils.	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
2	Veador	7 «	Oveiro	«	56 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
3	Sertanejo	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	João Luiz Ferreira Gonçalves.
4	Mucuim	6 «	Oveiro	«	56 «	Azul e branco	José Cavalcante.

4º Pareo—**Abolição**—800 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Satan	3 annos.	Preto	Paraná	54 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Asteroide	2 «	Zaino	Rio-Grande	50 «	Azul e branco	Idem
3	Santa-Fé	13 «	Tordilho	«	56 «	Encarnado e branco	J. J. R.

5º Pareo—**Olympio Loup**—Andares Gentlemen riders.—2040 metros. Animaes nacionaes.—Premios: uma joia ao 1º, um objecto d'arte ao 2º e 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Sans-pareil	6 annos.	Rodado	Pernambuco	....	Laço azul, branco e encarnado	José Luiz Gonçalves Ferreira.
2	Medonho	8 «	Castanho	«	....	« « « «	Celso Matheus Ferreira.
3	Tentamen	6 «	»	«	....	« verde e amarello	Dr. José Ferreira da Cruz Vieira.
4	Guarany	8 «	Russo pedrez	«	....	« azul e ouro	Augusto Portella Filho.

6.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Pachá *	8 annos.	Preto	Rio Grande	54 kils.	Azul e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e ouro	Idem.

7.º Pareo—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Faisca *	8 annos.	Oveiro	Pernambuco	54 kils.	Azul e branco	J. P.
2	Talisman	8 »	A açâo	«	54 «	Azul e grenat	F. de Rezende Rego
3	Noruega	5 »	Castanho	«	54 «	Branco e rosa	Vicente F. de S. Menezes.
4	Corsario	6 »	Rodado	«	54 «	Encarnado e amarello	Samede Paulo de Albuquerque.

* Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento as 10 horas da manhã.

Os Srs. proprietarios podem mandar procurar seus cartões de ingresso, de criados e Jockeis no Prado nos dias 13 e 14 das 4 ás 6 horas da tarde.

Só se recebem *forfait* até o dia 14 ás 6 horas da tarde.

Os bilhetes pelos preços estabelecidos acham se á venda desde já á rua do Imperador n. 83, 1º andar, no estabelecimento dos Srs. Arthur & Desiderio na rua do Cabugá n. 3, na typographia do *Commercio* á rua do Imperador n. 43, até a vespera da corrida, nas bilheterias do Prado e em mão dos conductores da companhia Ferro-carril, no dia da corrida.

A companhia Ferro-carril terá carros extraordinarios no dia da corrida das 10 horas da manhã em diante, com pequenos intervallos, com destino ao portão do Prado, sem alteração de preços.

Roga-se ás pessoas que teem ingresso no Prado com cartões especiaes, o favor de trazel-os em lugar visivel ou exhibil-os aos respectivos porteiros para regularidade do serviço.

Os premios de joias e objectos d'arte acham se em exposição na vitrina dos Srs. Arthur & Desiderio, á rua do Cabugá n. 3.

Recife, 10 de Janeiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELA E BAILE

—):o:(—

Sabbado, 14 de Janeiro de 1888

9.ª Recita da assignatura

1.º—**Estréa** da grandiosa zarzuela de espectaculo em 3 actos:

LE SECRETO DE UNA DAMA

Grande repartição: manobras militares por las tres.
Magnico orfeon por el Sr. Garrido y coro geral.
2.º—O original bailado CHINO:

CHIN KASHOC

por la 1.ª pareja S.ta Perez y Sr. Lloret.

—):o:(—

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

—):o:(—

Domingo não haverá espectaculo

Vejam-se os programmas.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que o pagamento dos juros das apolices de 7 0|0 começa no dia 16 do corrente mez, das 9 1|2 horas da manhã até as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1888.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que de conformidade com art. 37 do regimento das escolas publicas devem ser estas reabertas, e succedendo que em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixam elles de começar seus trabalhos no dia marcado, pelo presente edital se lhes recommenda muito strictamente a observancia do mencionado artigo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 15 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Mossoró Aracaty

Segue para os portos acima mencionados o hiate *D. Julia* no dia 13 do corrente, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo á bordo.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 18 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

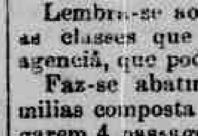
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 - RUA DO BOM JESUS N. 3

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C°

O paquete Finance

Espera-se de New-News, até o dia 18 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8
1 andar

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

De 15 caixas com bisnagas de diversos tamanhos 20 grozas de ponteiras de cereja para cigarros, 50 resmas de papel de côres sortidas, cachimbos, caixas com cerveja allemã, ditas com vermouth, ditas com vinho Xeres, mobilias, pianos, espelhos, quadros, jarros, louças, vidros, relogios de parede, ditos de ouro e prata, cadeiras, e muitos outros objectos.

Sexta-feira 13 de Janeiro
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Leilão

De uma armação, fiteiros, moveis, quadros e louças

Do café Petropolis á rua da Imperatriz n. 49

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, á requerimento dos Srs. Vieira & Silva, levará a leilão uma armação composta de 2 fiteiros envidraçados com o respectivo balcão em duas partes, 1 espelho, duas mesas redondas de amarello, uma banquinha, 36 cadeiras de junco, 8 mesinhas de ferro, uma mesa elastica de 4 taboas, 7 banquinhas, 6 quadros, 2 etagers, duas mesas de pinho, uma quartinheira e cabide, copos, louças e bebidas, pertencentes a Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante, arrestada a requerimento dos Srs. Vieira & Silva para pagamento destes.

Leilão

De fazendas avariadas

Constando de peças de cambraia Victoria, ditas e chita e ditas de brim branco

Sexta feira 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

Leilão
DE
PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 1 andar e sotão da rua da Roda n. 44 que rende 43$000 mensaes.

A casa terrea na travessa da Baixa Verde n. 5 em chão proprio que rende 22$000 mensaes.

Sabbado 14 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Agente Brito

Dos livros e instrumentos cirurgicos, pertencentes a um espolio, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria.

Sabbado, 14 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, jarros para flores, e uma balança centesimal

A' SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consólos, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 quadros, 1 lustre para gaz carbonico, 1 candieiro para kerosene, 2 espelhos dourados, cadeiras de balanço e 1 machina de costura

Um lindo guarda-roupa, 1 toilet, 1 lavaterio com pedra, 2 mesas de cama, 1 cama, 1 cupula, 1 commoda, 1 mesa redonda com pedra, camas para meninos, berços, marquezões, 2 cabides e 1 mobilia de amarello.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores com armario, 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 2 de guarnição, bandejas, e copos para agua.

Uma seraphina, 1 secretaria, 1 tapete de côco, 1 dito aveludado para forro de sala, lanças e cortinados, e cadeiras de junco avulsas.

Sabbado, 14 de Janeiro
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De duas caixas com moveis de junco, avariados

Sabbado, 14 do corrente
A's 11 horas
Na arcada da Alfandega

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão as duas caixas acima, avariadas d'agua salgada chegadas a bordo do navio *Sirus*; o leilão será feito por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea edificada em solo proprio, sita á rua do Atalho n. 17, pertencente ao inventario do finado Joaquim José da Costa e Silva.

Sabbado 14 do corrente
A's 12 horas
Na agencia de leilões á rua Vigario do Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, venderá a quem mais der a casa terrea, com os commodos seguintes: 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cosinha externa, quintal murado e edificado em solo proprio, á rua do Atalho n. 17, pertencente ao inventario do finado Joaquim José da Costa e Silva; para qualquer informação, o mesmo agente dará.

Leilão

De uma casa terrea no lugar Sant'Anna de Dentro, construida á moderna com 4 quartos ao lado, 2 salas, cozinha, quartos fóra para criados, quintal murado e portão que dá sahida para um terreno de 400 palmos de fundo com coqueiros e outras fructas.

De um sobrado com 3 andares, sito á rua de Maria e Barros n. 8, rende 76$000 mensaes.

Da casa terrea sita á rua de Santa Thereza n. 15, rende 20$000 mensaes.

Segunda-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De bons moveis, piano, espelho, quadros, porcelanas, vidros, candieiros de crystal para gaz carbonico, trens de cosinha e bons passaros.

Quarta feira, 18 do corrente
A's 10 1/2 horas
No 1º andar do sobrado sito á rua Barão da Victoria n. 59

Constando:

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 1 jardineira, 1 piano quasi novo de Pleyel, 2 ricos quadros a oleo, 1 espelho oval, 1 lustre de crystal, 4 castiçaes e mangas, 4 étagers, 10 jarros finos, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para porta, 1 capacho, 3 lanças e cortinados.

Gabinete

Um toillet entalhado com pedra, 1 lavatorio de mogno com pedra e espelho, 1 guarnição de porcelana fina para lavatorio, 1 importante guarda-vestido de raiz de amarello, 1 secretária, 2 escarradeiras, 12 cadeiras de amarello, 2 jarros e 1 candieiro.

Alcova

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillet de jacarandá, 1 meza para cabeceira de cama, 1 excellente guarda-vestido, 1 tapete e 1 cabide de columnas.

2º quarto

Uma cama franceza de páo-carga, 1 lavatorio de amarello, 1 lote de esteira para forro, 12 cadeiras, 1 sofá de junco, 2 jarros e 1 candieiro.

3º quarto

Uma commoda, 1 sautuario, 2 jarros, 2 cadeiras de braços e 2 banquinhas.

Sala de jantar

Uma meza elastica de 7 taboas, 1 guarda louça de amarello envidraçado, 3 aparadores, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 cadeiras de braços, 1 relogio, 1 apparelho fino de porcelana para jantar, 1 dito de porcelana para almoço, copos, garrafas, compoteiras, porta-queijo, lindos quadros a oleographia, facas, garfos, colheres, 1 sorveteira americana, 1 candieiro de 2 bicos para gaz.

Passaros

Corrupiões do Ceará, canarios do Imperio e sabiás.

Cosinha

Mezas, trens de cosinha, jarras e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por um amigo que retira-se com a S. Exma. familia para fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima descriptos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas n. 8 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz; a casa terrea n. 40 á rua de D. José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— **AMA** — Precisa se de uma; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar para duas pessoas; na rua Imperial numero 128.

Precisa-se de uma ama: no largo da Penha numero 8.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 54 A.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Compra-se uma casa terrea que tenha pelo menos cinco quartos, quintal grande, preferindo-se a que tiver portão ao lado, nas ruas onde passar bond ou via ferrea, ou perto destas; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

O abaixo assignado retirando-se para Lisbôa e não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se de seus amigos, pede-lhes desculpa e offerece seus prestimos em Lisbôa ou em qualquer parte que se achar.

Recife, 12 de Janeiro de 1888.

Narciso Augusto Pereira dos Santos.

Costureira e engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita; na praça do Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhães & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia: dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Segundo andar

Aluga se o 2º andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Boa casa

Aluga se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e arandellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brochetou e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, area, madeira, etc. ficando por conta do emprenteiro todo mais trabalho.

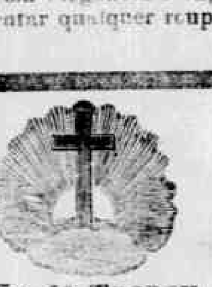
Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir se na Usina Arripibú ou Usina Bosque.

Aviso

Noronha C avisam aos seus freguezes e amigos que mudaram a sua alfaiataria do n. 31 para o n. 11 á rua da Imperatriz, aonde poderão encontrar um moderno e variado sortimento de boas casacas, e que com elegancia e capricho continuam a executar qualquer roupa concernente a esta arte.

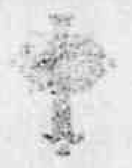


Barão da Tacaruna

O bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva roga a seus parentes, amigos e ás pessoas caridosas, para assistirem a uma missa que manda celebrar em suffragio d'alma de seu prezado pai, o Barão da Tacaruna, sabbado 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, pelo que agradece desde já por este acto de pia caridade.

Padre Trajano Estevão da Providencia

Gustavo L. Furtado de Mendonça e sua mulher, Antonio Teixeira Peixoto e sua mulher, Dr. Cosme de Sá Pereira e sua mulher (ausentes). Fredovina de Sá Pereira, Dr. José Bonifacio de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), Marianna de Sá Pereira Guimarães, Augusto de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), convidam os seus amigos e os do seu finado cunhado e irmão padre Trajano Estevão da Providencia, para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar, segunda-feira 16 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo e na matriz da villa de Iguarassú. por cujo obsequio antecipam desde já o seu reconhecimento.

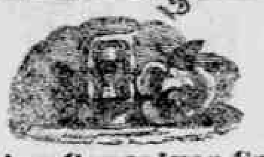


Antonio Fernandes Velloso

Manoel Fernandes Velloso manda resar uma missa e memento, sabbado 14 do corrente, pelas 6 1|2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu finado tio Antonio Fernandes Velloso, 4º anniversario de seu passamento.

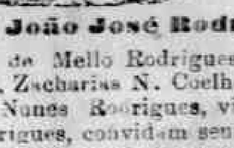
Francisco Alves Monteiro Junior

Manoel Joaquim Carneiro e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado sogro e pai, Francisco Alves Monteiro Junior, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, no dia 16 do corrente, as 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, e por este acto de caridade e religião agradecem summamente.



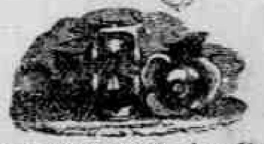
Joaquim Gonçalves Cascão

Antonio Joaquim Cascão convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda resar por seu irmão Joaquim Gonçalves Cascão, na matriz do Corpo Santo, no dia 14 de Janeiro, setimo de seu passamento, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessa grato.



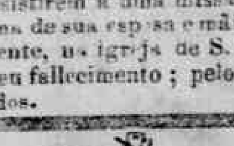
Professor João José Rodrigues

Marianna A. de Mello Rodrigues, Maria C. Nunes Rodrigues, Zacharias N. Coelho Rodrigues e Domiciana M. Nunes Rodrigues, viuva e filhos de João José Rodrigues, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16, 1º anniversario de seu passamento.



Julia Fachinetti de Seixas

Francisco de Paula Neves de Seixas e suas filhas, Maria Amelia de Seixas e Emilia Augusta de Seixas, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam resar por alma de sua esposa e mãi, ás 8 horas do dia 13 do corrente, na igreja de S. Gonçalo, 4º anniversario de seu fallecimento; pelo que se confessam agradecidos.



Joaquim Montenegro

Francisco V. de Aranha Montenegro, D. Josepha Secundina de Almeida Montenegro, Antonio Severino Montenegro e José Severino Montenegro, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, mandam resar na igreja de N. S. do Desterro, em Páo d'Alho, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo de seu passamento, confessando se desde já eternamente gratos.

ILEGÍVEL

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer um excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Ao commercio

A firma Manoel Cavalcante Lins & C., tendo acabado com o seu estabelecimento de molhados, julga nada dever nesta praça, e quem julgar-se credor apresente-se competentemente habilitado para receber no prazo de tres dias, findo o qual perderá o direito.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviço de casa, e que abone sua conducta: a tratar no sitio defronte da estação dos Afflictos.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4----RUA DO CABUGA'----N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competéncia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS d'Allemanha

DE

CARLOS BRANDMULLER

DO

HARZ

DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Cautelas do Monto Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2° andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Aviso

O Sr. T. Brocheton unico representante da casa Mariolle-Pinguet, no Brasil, tendo-se retirado amigavelmente da Usina Pinto em Ribeirão, vem efferecer seus serviços aos Srs. de engenhos.

O Sr. T. Brocheton encarrega-se de fornecer o material de usinas completas, construindo os edificios com vigamentos de ferro ou de madeiras da terra, ou com transformações, somente dos edificios existentes aos preços os mais razoaveis, com garantia de rendimento de 9 1|2 a 10 % com caldos de 10° Baumé para cima.

Seu systema de fabricação está comprovado com o funccionamento de 15 usinas no Brasil, e seu privilegio obtido para por os apparelhos da casa Mariolle, bem como seu trabalho vantajoso e economico.

O Sr. Brocheton encarrega-se igualmente de collocar refinarias proprias para o paiz, do que tem grande pratica.

Declara mais o Sr. Brocheton que seus preços são sem competencia, muito modicos, comparativamente as qualidades destes apparelhos, aperfeiçoados e as superioridades enunciadas.

Para informações Usina Pinto em Ribeirão e no hotel da ponte de Uchôa.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, na rua da Soledade n. 82.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Costureiras

Precisa-se com urgencia de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39. 1° andar.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; a tratar com Joaquim Moreira Reis, em sua casa defronte do hospital Pedro II, nos Coelhos.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua de S. Jorge n. 127.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Aviso

As aulas no collegio de Santa Luzia acham-se funccionando desde o dia 9 do corrente. A directoria continúa a empregar todo o zelo e applicação no exercicio de seu magisterio. Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

RIGAUD E C^a

Perfumeiros, Fornecedores

das Casas Reaes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

ELEGANCIA PARISIENSE

Novos Perfumes empregados pela aristocracia de Paris:

ZEPHYRO DOS PAMPAS	LIRIO DO VALLE
HELIOTROPO	MAGNOLIA
ESS. BOUQUET	MELATI DA CHINA
FENO CORTADO	MEL D'INGLATERRA
IXORA D'AFRICA	OPOPONAX
JASMIM	PATCHULI
JOCKEY-CLUB	RESEDA
KANANGA DO JAPÃO	YLANGYLANG de MANILHA.

Hygiene da Bocca:

Creme Dentifricio de Rigaud, mucilagem oleosa que torna os dentes alvos como o marfim.

Dentorina Rigaud, *que perfuma a bocca, e evita a carie dos dentes.*

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Compra-se

um cabriolet; na rua larga do Rosario n. 22, 1° andar.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida DE *Murray & Lanman.*

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.

Trata-se na rua do Commercio n. 6, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnameirim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Aluga-se

o predio da praça Conde d'Eu n. 46, com commodos para familia; a tratar na rua da Aurora numero 85.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama; na travessa do Queimado n. 9, entrada pela rua larga do Rosario, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e outra para engommar: a tratar na rua do Progresso numero 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua larga do Rosario n. 18, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.° andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario.*

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e seja matriculada; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua das Creoulas (Capunga) n. 2-B.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 55, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar á rua do Hospicio n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Imperador n. 28, armazem do Paulino.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma que seja boa cozinheira e outra para serviço interno e andar com crianças; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Amas

Precisa-se de duas amas que saibam engommar bem roupa de homem e senhora, e uma para serviço de casa; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Amas

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e outra para andar com menino

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para um engenho proximo a esta capital; a tratar na rua de Hortas n. 2, segundo andar.

Ao commercio

Manoel Alves de Araujo, declara ao corpo commercial desta praça, que desta data por diante, suas transacções commerciaes serão feitas, sob a firma: Manoel Alves & C, a cargo da qual fica o activo e passivo.

Gamelleira 11 de Janeiro de 1888.

Manoel Alves de Araujo.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas, etc.**,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam o fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 7

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua Marcilio Dias n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no s da rua Velha n. 28.

Assucar candi

Especial assucar candi, o melhor que até hoje se tem fabricado nesta cidade. Assucar especial extra-refinado, Usina Pinto e Colonia Isabel.

Refinação

J. Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22

Numero telephonico—445

18$000

Aluga-se a casa n. 16 E á rua de Riachuello (antiga do Destino) na Boa-Vista, com 2 salas e 2 quartos, cosinha fóra, caiada e pintada, a chave acha-se junto n. 16-C; aluga-se o 1° andar á rua do Apollo, freguezia do Recife, n. 63, por 20$000, caiado e pintado; trata-se na rua da Guia numero 62.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo da Penha n. 33, hotel.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréas

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

VENDAS

— Vende-se um baixo de dó; na rua da Soledade n. 62.

— Vende-se duas moradas de casas terreas na freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua do Imperador n. 75.

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

Condelaria pernambucana

Vende-se os animaes desta condelaria, devendo os senhores pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada, á rua do Imperador n. 83, 1° andar, até o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os animaes acham-se nas cocheiras do Prado Pernambucano para serem vistos e examinados pelos senhores pretendentes, onde receberão as informações que necessitarem.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A FLORIDA

103---Rua Duque de Caxias---103

Grande sortimento de pulceiras americanas para senhora, e meninas, a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000, o par.

BICOS de côres e brancos de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500 e 3$000.

Idem côr de crême.

PORTA-embrulhos americanos,

INVISIVEIS pratiados e dourados

LINDOS leques transparentes para 3$000, 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000.

COLLARINHOS e punhos de borracha, economicos e proprios para bailes, preço sem competencia.

LUVAS de seda bordadas com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado bronseada e granad.

Barbosa & Santos

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Dece secco de cajú

Tem para vender em latas; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se a taverna da rua de Paysandú n. 25, com poucos fundos e commodos para familia; a tratar na mesma.

Não ha competencia

EM FAZENDAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 260 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muita larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

Jose Augusto Dias.

Vende-se

um bom e bonito cavallo russo; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 1° andar.

ILEGÍVEL

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellesa á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado ... nos hospitaes de França ...

PHLEGMASIAS DA GARGANTA
DOS CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão da Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSES TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma:

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o ... Eficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ... e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Srs. ... compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha traz escripta em Tinta incarnada a Firma :

P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95—Rua Visconde de Albuquerque—95

Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr. Pedro Maria Lisboa.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmetica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

Loteria da Provincia

Acha-se a venda a 2.ª parte da 11.ª loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez, no consisterio da igreja da Conceição dos Militares

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisação das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 30 do corrente se admittirá n'esta thesouraria a troca e venda dos respectivos bilhetes Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão tambem até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e nas casas dos Srs. garantidores.

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,
José Candido de Moraes.

PILULAS PURGATIVAS do Dr GUILLIÉ

PILULAS de Extracto do Elixir Tonico Anti-Catarrhal do Dr GUILLIÉ

PAUL GAGE

Pharm. de 1ª clase, Dr em Medicina de la Facultade de Paris
UNICO PROPRIETARIO D'ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-St-Germain, PARIS

Molestias do Figado e do Estomago — Gotta — Rheumatismo

Febres Epidemicas — Fluxoes do peito — Molestias das Mulheres e das Crianças.

Estas Pilulas contem debaixo de um pequeno volume as propriedades toni-purgativas do Elixir Guillié, o qual remedio é conhecido, ha mais de sessenta annos, por ser um dos mais economicos como Purgante - Depurativo.

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES, exigir as LEGITIMAS PILULAS GUILLIÉ preparadas por PAUL GAGE.

Depositarios em Pernambuco : FRANº M. da SILVA e Cª.

TINTURARIA

25—Rua de Mathias de Albuquerque—25

(a antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

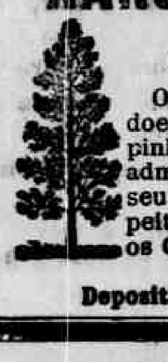
Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

XAROPE de SEIVA do PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico de Bordeaux

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro



Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr LAGASSE concentrou no seu Xarope e na Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo, excellentes peitoraes receitados constantemente contra a Tosse, os Resfriamentos, os Catarrhos, a Bronchite, a Rouquidão, e Extincção da voz.

Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul de nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

A REVOLUÇAO

48—Rua Duque de Caxias—48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Ditos maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs, o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado
Completo sortimento de zephires de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covadas por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por barato preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL

38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencios execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e dos Doentes apoiados em documentos tão authenticos com os seguintes :

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 50 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos nós limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE :

« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o « melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Observação.—A Inspectoria de Hygiene do Brazil, convencida da efficacia das PILULAS de BLAUD, autorisou-lhes a venda.

Emfim deve-se exigir que o nome do inventor seja gravado em cada Pilula como aqui junto.

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Deposito geral em PARIS, 8, rua Payenne. — Em Pernambuco : F. M. da SILVA & Cª.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte :

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, especialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 à 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fº Montmartre, e 47, rua Lafayette.

Depositarios em Pernambuco : FRANº M. da SILVA e Cº.

Attenção

Vende se a casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 158, por barato preço; na loja do Bom Pastor n. 31, á rua Duque de Caxias.

Jaboatão

Vende se a casa n. 23 á rua do Imperador desta cidade, com dez meias-aguas no fundo (quatro cantos) e a de n. 62 na mesma rua (pateo da feira) com quatro meias-aguas no fundo (becco da cadeia); a tratar no Recife, rua do Rangel n. 1.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Muryal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende-se

uma parte do engenho Desterro, freguezia de Iguarassú, e os rendimentos de uma porção de annos; a tratar com o Sr. tenente Evaristo de Souza, rua do Socego n. 24.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL de 16,600 fr.

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo FERRUGINOSO

Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias ...

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Primeira parte

AMORES DE ALDEIA

XIII

(Continuação)

Havia mais agglomeração ainda perto da estação, diante das lojas de comestiveis, que a rapariga via de longe sem poder distinguir o que se vendia naquelles grandes bazares, onde a multidão se renovava constantemente e que o gaz inundava com uma luz amarella.

A filha do meirinho foi arrancada a essa contemplação pela voz do criado, que lhe annunciava que o jantar estava prompto.

Voltou-se e sentou-se á mesa. Comeu com bastante appetite. Não havia almoçado pela manhã, com a grande tristeza que lhe invadia o coração. Quanto mais se approximava a hora fixada para a chegada de seu amante, mais forte e alegre se sentia. Ia possuil-o para sempre. Com que prazer se encostaria ao seu braço pelas ruas!

Como teria orgulho delle! Era tão elegante, tão bonito, o seu fidalgo! Murmurava o seu nome em voz baixa... João de Morlac! Havia de ser duqueza de Morlac! Era esse o futuro brilhante que tinha sonhado. Ninguem lhe parecia comparavel com João de Morlac. Parecia tão distante do resto dos homens como o é um deus. E quando pensava no que era, na baixeza da sua origem, o coração enchia-se-lhe de um incommensuravel orgulho e um immenso contentamento a invadia.

Era perto de nove horas quando a moça se levantou da mesa, pois que tinha comido devagar.

Tirou o guardanapo, atirou o para cima da mesa e chamou o criado para tirar a mesa.

Voltou para a janella.

A cidade parecia lhe mais tranquilla agora. Não havia na rua a balburdia que havia antes de jantar. Os transeuntes subiam e desciam com o passo grave de quem fez a digestão. O gaz ardia magestosamente.

Luiza abrio a janella.

Um rumor confuso entrou-lhe no quarto, mas a moça começava a achar a bulha eterna da grande cidade menos assustadora. Via que afinal se acostumava. Tinha inveja das mulheres que passavam por diante della, pelo braço do amante ou do marido. Ardia em desejos de tambem se metter na confusão, de circular pela luz artificial, que em Pariz faz concurrencia ao dia.

Deram dez horas, depois onze. O tempo ia refrescando.

Luiza fechou a janella.

Voltando para o quarto, perguntou a si mesma o que ia fazer.

Deitar-se? Dormir? Isso lhe fazia achar o tempo mais curto. Mas poderia dormir?

Começou a desmanchar o cabello, tirou o vestido, os sapatos e deitou-se. Sentia a fadiga vencel-a e queria conservar-se repousada e fresca para a chegada de João.

Depois de deitar-se, pareceu-lhe que a bulha da rua tinha augmentado. As paredes, da casa tremiam abaladas pela passagem dos caminhões. As vidraças estremeciam. Parecia-lhe estar dentro de um tambor, cujos tampos vibravam

Em Pariz não se dormia então.

Tinha deixado a vela acesa.

Quando vio os ponteiros do relogio marcarem quatro horas e meia, levantou-se bruscamente.

Havia agora nas ruas um pouco mais de calma. O dia rompia e os raios brandos da manhã douravam os telhados das casas. As nuvens tinham-se dissipado; um céo azul passava sobre a cidade. No fim da rua alguns homens varriam a calçada, levantando nuvens de poeira, que subiam para o ar, onde se evaporavam. Ainda havia carruagens, mas eram raras e tinham um aspecto lamentavel, que parecia ainda mais digno de dó na claridade da manhã. Todas as lojas estavam fechadas, e pela rua apenas passavam alguns operarios, que iam para o seu trabalho.

Por cima do edificio da estação viam-se pennachos de fumo subindo para o ar, ao mesmo tempo que silvos estridentes quebravam o silencio da manhã.

Luiza foi ver-se ao espelho, refrescou o rosto, arranjou os cabellos, vestio-se, e poz-se á espera.

A hora approximava-se.

O coração saltavam lhe do peito e todo o corpo lhe tremia.

Contava os minutos, os segundos.

O rumor da estação, perdido na vespera no grande murmurio de Pariz, chegava-lhe agora distincto, claro.

Já ouvia chegar o trem que o trazia.

Effectivamente, ás cinco horas em ponto houve no solo, como que uma trepidação pesada, acompanhada de dous ou tres silvos, uns após outros.

Era o primeiro trem que chegava, o seu.

Houve immediatamente um movimento em torno do grande portão que dá para a rua de Amsterdam.

Os carros approximavam-se. Appareceram os empregados, as portas abriram-se lentamente, dando passagem aos viajantes, que subiam para os omnibus.

Luiza debruçou-se á janella para ver melhor.

Não esperou muito tempo.

Entre as primeiras pessoas que sahiram achava-se João de Morlac.

O mancebo vestia um elegante traje de viagem, e trazia na mão uma mala. A luz da rua illuminou-lhe as feições distinctas, o olhar altivo.

A moça soltou um grito de alegria.

O seu amante, indeciso, parecia procurar o hotel.

Luiza chamou-o.

João levantou os olhos, vio-a e sorrio-lhe.

Dirigio-se apressadamente para o hotel, subio a escada a quatro e quatro, e encontrou a amante, que o esperava no patamar, cheia de impaciencia e de emoção.

Lançou-se-lhe nos braços e desappareceram ambos no quarto.

XIV

Não nos demoraremos por agora com as primeiras phases, muito banaes, da ligação de João Morlac com a filha do meirinho de Verneuil. Temos pressa de chegar á scena terrivel, que fez, durante muitos annos, do descendente de uma das maiores casas da Bretanha, uma especie de vagabundo, até ao dia em que, cançado, reconstituio a fortuna por meio de um casamento indigno d'elle, abandonando, como veremos mais adiante, Luiza e seu filho, na triste posição que lhes havia creado.

Como tinha promettido a seu pai, João, por occasião da sua primeira viagem a Paris, ficou tres semanas ausente, e depois voltou para o castello, deixando Luiza em Paris. A rapariga estava doente. Os leitores devem lembrar-se de que ella estava gravida, e as emoções que lhe haviam causado, primeiro a scena com o filho de Boislaurier, e depois a sua fuga repentina, tinham precipitado o parto. Deu á luz antes de tempo, mas, o filho estava vivo. O amante havia-lhe alugado um pequeno commodo para os lados do bairro Latino, na rua de Saint Jacques. Era ahi que devia esperar que elle viesse fixar residencia definitivamente em Pariz, onde devia fazer o curso de direito, e entrar em seguida para a secretaria de estrangeiros, segundo o programma paterno.

Nunca o mancebo se aborreceu tanto no castello, como durante o mez que lá passou, antes de ir reunir-se a Luiza. O pai, que tinha sabido da sua ligação com a filha do meirinho, reprehendeu-o severamente, e apesar da sua negativa e dos seus protestos, continuava a mostrar-se muito frio para com elle. Por outro lado, seu irmão Julião, sempre cheio de cuidados para com o velho, tinha tomado em casa uma posição cada vez mais importante O pai não podia passar sem elle. O amor que o velho tinha pelo filho mais velho, não havia ainda diminuido, mas elle começava a fazer justiça ao filho mais moço, cujo caracter docil e amoravel devia ser a consolação dos seus ultimos dias.

Julião tinha-se além d'isso desenvolvido muito em poucos mezes.

Sempre um pouco mais fraco physicamente que seu irmão, a sua phisionomia havia tomado expressão e energia. Tinha absolutamente as mesmas feições que João, mas o rosto tinha alguma cousa de mais agradavel. Era mais bonito que elle, tinha os olhos mais meigos.

O amante de Luiza não pensava assim. Julgava-se muito acima de seu irmão Não era feito para ficar no castello. Tinha diante de si um brilhante futuro, e havia de ser sempre o primogenito de Julião, seu superior, seu senhor. Julião estava condemnado a ficar em casa, a tratar do velho, que começavava a declinar.

E João erguia com orgulho a cabeça. O seu destino era outro. Brilhava-lhe como um astro. Era em Paris, na Paris elegante, que o seu logar estava assignalado. Seu irmão havia de casar-se com alguma fidalga de provincia, pacata como elle. Teriam muitos filhos. Durante esse tempo, elle ostentar-se-ia no bosque; nos theatros, nas corridas, conduzindo pelo braço uma das mulheres mais desejadas de Paris, pois contava que a belleza de Luiza faria sensação.

Havia para João, n'aquella união irregular, alguma cousa superior á união burgueza que imaginava para João. Passava o tempo fora do castello, caçando e andando a cavallo para se distrahir, e esperando com impaciencia a data da partida. De dous em dous dias, recebia carta de Luiza, a quem respondia regularmente.

O seu amor pela moça ia tomando sobre elle um imperio cada vez maior. Luiza era a mulher que lhe convinha, a amante que tinha sonhado. De uma dedicação e de uma obediencia de cão, o mancebo sentia que não havia nada que ella não fizesse por elle.

Podia pedir-lhe a vida, e ella lh'a sacrificaria immediatamente.

Já não era amor o que ella sentia por elle, era uma adoração supersticiosa. A sua paixão era um culto, e João era o seu rei, o seu deus. O mancebo tinha orgulho do sentimento que lhe havia inspirado, e noite e dia sonhava com a sua amante e com os prazeres que a sua posse lhe ia proporcionar. Olhava com desdem e quasi compaixão para seu irmão, para quem, pensava elle, aquellas alegrias seriam sempre desconhecidas, visto que Julião era bastante burguez para ter uma amante.

A 23 de setembro, João partiu afinal da Morlac. Seu pai e seu irmão acompanharam-o á estação, e o mancebo mal podia dissimular a alegria que o inundava, ao passo que o velho castellão fazia energicos esforços para conter uma lagrima que veiu encher-lhe os olhos.

Chegaram no momento em que a locomotiva berrava, prestes a partir. O criado mal teve tempo de despachar a bagagem.

João abraçou o pai e o irmão, e saltou da carruagem.

— Escreve-nos a miudo, recommendou o velho.

— Sim, sim, respondeu o mancebo que de um pulo tinha chegado á platafórma.

Olhou um instante para o trem, viu uma portinhola de primeira classe aberta, e entrou para a vagon.

— Como parece contente por nos deixar! murmurou o duque de Morlac.

— Gosta muito de Pariz, respondeu Julião para tranquillisar o pai.

O velho abanou a cabeça, sem responder.

O silvo rasgou os ares n'aquelle momento. O Sr. de Morlac pegou nas guias para conter o cavallo, que se empinou, e, depois do criado subir para a trazeira, deu de redea, no momento em que o trem começava a afastar se a todo vapor, levando comsigo o chefe da casa de Morlac.

O velho voltou para casa com o coração apertado, sentindo não sei que de ameaçador na attitude de João.

E o duque tinha razão, porque pouco depois chegou ao castello a noticia da vida que levava o primogenito dos Morlac.

Souberam que da margem esquerda tinha passado para a margem direita em companhia da amante, a filha do meirinho Poitevin, com quem vivia publicamente. O mancebo não se havia matriculado nem trabalhava. Passava os dias a dormir e as noites a jogar.

O duque de Morlac, abatido com estas más noticias, refugiava-se nos braços de Julião que procurava por todos os meios possiveis consolal-o. Escrevia cartas sobre cartas a João Ameaçava-o de supprimirlhe a mezada. João não respondia, ou, se escrevia, era para gracejar com seu pai e com seu irmão, a quem chamava de burguez. Não lhes pedia dinheiro. Não lhes comia a fortuna. A sorte favorecia-o, ganhava nas corridas; ganhava no club.

Mas uma noite appareceu repentinamente no castello. Não tinha tido tempo de prevenir. Tinha saltado para o primeiro trem e fizera a pé o trajecto que vai de Verneuil a Morlac. Vinha coberto de lama dos pés á cabeça, com a barba e os cabellos a escorrerem agua.

Vendo o filho n'aquelle estado, o duque, que agora com difficuldade se levantava da cadeira, ergueu-se de um salto e ficou como que pregado no seu lugar, sem poder dar um passo, com as pernas a tremer.

— Que aconteceu? exclamou elle, alguma desgraça?

João atirou para cima de uma cadeira o chapéu todo molhado.

— Julião dirigiu-se para elle.

— Falla meu irmão.

— Preciso já de cincoenta mil francos, respondeu João, ou estou deshonrado.

— Cincoenta mil francos! murmurou o pai.

— Cincoenta mil francos: perdi. Tenho apenas 24 horas. Se não pagar, só me resta um recurso: dar um tiro no ouvido.

Julião levantou os braços para o céu.

O duque de Morlac agitava as mãos, como para pedir alguma cousa.

— Dá-me papel, disse elle ao filho mais moço.

Quando lh'o deram, escreveu algumas linhas, sem dizer uma palavra a João.

Depois estendeu lhe o papel.

Vai receber, disse elle, e paga; depois volta, e então nos explicaremos.

João pegou no papel e sahiu como um doudo.

XV

O duque de Morlac por muito tempo esperou seu filho. João não voltava. O desespero começou a entrar-lhe na alma E entretanto não se sabia tudo no castello. O primogenito dos Morlac havia-se lançado completamente na grande vida, na vida que mata e queima. Luiza herdara de seu pai cerca de cento e cincoenta mil francos. Pez essa quantia á disposição do amante, e foi com esse dinheiro que elle pôde fazer figura entre os dissipadores que frequentava.

Uma paixão terrivel, o jogo, havia-se apoderado de João de Morlac: jogava o baccarat no club, a roleta em Monaco, e em cavallos nas corridas. O dinheiro derretia-se lhe litteralmente nas mãos. Teria devorado cem fortunas: por isso em pouco tempo deu cabo do dinheiro que lhe tinha mandado seu pai, da quantia que lhe entregara Luiza, e dos emprestimos que tinha contrahido com os usurarios, sobre a futura herança.

Vimol-o correr ao castello, desesperado, depois de uma perda maior que todas as outras. Vio-se expulso, deshonrado, forçado a renunciar o genero de vida que tinha abraçado.

Graças á fidalguia do velho duque, pôde pagar a sua divida; mas, depois de salvar a honra, não pensou mais em voltar para Morlac. Temia as censuras de seu pai.

Passou-se um anno sem que no castello se recebessem noticias do primogenito da familia. Sabiam unicamente que João tinha sahido de Pariz. Tinha ido para o Meio-dia. O descendente dos Morlac estava agora reduzido a viver de expedientes. Nos dias de prejuizo apertava a barriga, e quando se tinha endividado em uma cidade ou em um hotel, desapparecia. João de Morlac tinha descido em poucos dias até aquella existencia sem dignidade e sem honra.

Entretanto, um acontecimento grave se havia dado durante esse tempo no castello de Morlac. O irmão do duque, o tio da America, tinha morrido, deixando uma fortuna mais consideravel ainda do que se julgava, e sua filha Reine, ficando só no mundo, tinha atravessado o Atlantico para ir viver em casa de seu parente.

A chegada da moça trouxe uma diversão á tristeza do velho.

O duque de Morlac tinha envelhecido dez annos, depois da partida de João.

Passava os dias e as noites a chorar.

Julião, apezar de todo o affecto que lhe testemunhava, não conseguia consolal-o. O pobre pai receiava tudo agora de seu o filho mais velho. Vio o nome dos Morlac deshonrado, a sua grande raça destruida. Só pedia ao céo uma graça; tornar a ver filho antes de morrer, e fallar-lhe. Esperava que no derradeiro adeus conseguiria tocar-lhe o coração e mudal-o.

Quando Reine chegou ao castello, a sua gentileza expulsou por um momento os tristes pensamentos que entenebreciam os ultimos annos do velho fidalgo.

A moça tinha 18 annos Tinha a graça um pouco languida das americanas. Cabellos tão louros, que pareciam fios de ouro. Os grandes olhos azues eram de uma doçura infinita. Tinha o passo leve e saltitante de um passaro. Parecia uma toutinegra encerrada nos vastos aposentos de Morlac. Adorava a musica, as notas crystallinas que lhe sabiam da garganta, iam repercurtir nos écos melancolicos do castello.

Eram o riso, a alegria, a vida que voltavam com ella para o velho monumento.

Durante os primeiros dias da sua installação, o duque occupou-se com os negocios de sua sobrinha, a tomar contas da sua fortuna. Isso trouxe-lhe uma diversão ás suas magoas A moça viria a possuir perto de seis milhões, quando tudo estivesse realisado. Este resultado redobrou a melancolia do velho fidalgo, que dizia comsigo que João poderia possuir um dia aquella fortuna, e dourar com ella o brazões dos Morlac, se se tivesse conduzido bem, e se fosse digno de ter por mulher a sua encantadora prima.

Mas agora não devia pensar mais n'isso. Seria o primeiro a oppor se a uma união entre João e Reine.

O velho duque nem mesmo pensou em Julião, por tal fórma João representava no seu espirito o chefe dos Morlac. Imbuido nas suas idéas feudaes, o mais moço não entrava em linha de conta, e entretanto Julião e Reine haviam-se agradado mutuamente de primeiro momento.

Os seus genios socegados sympathisaram um com o outro. A moça só estava bem nos lugares onde se achava Julião.

Acompanhava o mancebo por toda a parte, e elle sentia junto de sua prima uma perturbação para a qual não achava explicação. Era o amor que começava a germinar no seu coração.

O duque não desconfiava de nada. Via os dous jovens rir e brincar juntos, mas não ligava importancia a isso. O seu espirito estava em outro lugar.

Perdendo cada vez mais as forças, com difficuldade sahia da sua poltrona, que tinham collocado na sala de jantar, cujas paredes, forradas de carvalho, eram guarnecidas de panoplias formadas pelas armas dos seus antepassados, desde o dia em que João Bertrand de Morlac, o fundador da familia, tinha com as proprias mãos matado um chefe sarraceno, ás portas de Jerusalem. Lá estava a sua armadura ao lado da couraça dourada do mulsumano, até a escopeta enferrujada com que o duque tinha disparado o tiro, ao lado de seu pai, em Queberon, e até o sabre quebrado, sujo de sangue, que lhe haviam tirado das mãos já hirtas.

O velho ficava immovel na sua cadeira, com o espirito mergulhado nas recordações do passado, com o olhar pregado no filho mais velho, a quem seguia com o pensamento atravez das vicissitudes da sua vida desordenada. Dizia comsigo que a sala ia ficar vasia de armas gloriosas depois delle, porque, se o rei voltasse, havia de precisar de alguem para morrer em torno delle. João estava ausente, e nenhum dos Morlac se apresentaria, pois que Julião não era feito para a guerra.

Tal era a situação dos nossos personagens, no castello, quando uma carta de João lhes cahio como um raio.

João annunciava a sua proxima chegada. Vinha passar um ou dous mezes em Morlac.

O duque não acreditava no que via. Lia e relia a carta cem vezes por dia.

Seu filho não estava, pois, de todo perdido, visto voltar para elles.

Lagrimas silenciosas cahiam-lhe dos olhos, rolavam-lhe pelas faces magras, e iam perder-se no papel, que segurava com as mãos fracas e tremulas.

Um sentimento de curiosidade agitava o coração de Reine.

Ardia em desejos de ver aquelle primo, de quem tanto se fallava.

A noticia da chegada do irmão incutio no espirito de Julião serios receios.

O infeliz mancebo amava Reine, com um amor ardente, profundo; parecia que a vida já não lhe era possivel sem ella. Se João viesse para lh'a disputar?

Não era sem razão que elle tinha medo, porque unicamente a presença da prima attrahia a Morlac o amante de Luiza.

(Continua)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 9)

XII

Novo plano

No dia em que Genoveva tinha entrado para casa da familia Melikoff, na qualidade de professora, quasi á mesma hora, o barão de Livron tinha ido ao bairro Saint-Antoine e a Sra. Lionnet, sem lhe dizer exactamente o que se tinha passado entre ella e Genoveva, havia-lhe dito que a moça tinha fugido.

O barão tinha ficado por um longo tempo como que fulminado, depois tinha deixado rebentar o desespero, desespero real, porque via aniquiladas todas as suas esperanças.

Com effeito, de que lhe tinham servido todas as suas bellas combinações?

Genoveva tinha desapparecido, onde a iria encontrar elle?

A principio pensou que ella se tivesse refugiado em casa do architecto, seu rival. Mas mesmo nessa noite tinha adquirido a certeza que a moça não havia apparecido em casa da Sra. Merson, e que o joven architecto ignorava ainda o desapparecimento daquella que amava.

No dia seguinte achamos o supposto barão no seu gabinete mysterioso, indolentemente estendido em um canapé.

Nunca o rosto se lhe tinha mostrado tão preoccupado

Tinha aquella expressão dura que lhe era habitual, quando pensava em um obstaculo, que se erguia diante do seu caminho ou em um adversario, que era preciso ferir

Os dedos seguravam um charuto, que tinha deixado apagar. Era preza de sombrias preoccupações.

Durante longo tempo havia-lhe sorrido a fortuna.

O pobre lazzarone, sahido de um casebre, dos bairros mais abjectos de Napoles, tinha-se tornado rico e poderoso, procuravam a sua protecção, temiam a sua inimizade, ninguem lhe punha em duvida a sua nobreza, nem lhe contestava o nome que tinha adoptado.

A unica testemunha que teria podido revelar o segredo de sua origem, que teria podido desmascaral-o, dormia para sempre mergulhado nas ondas do Marne.

Tinha matado Pedro Darasse, primeiro, porque o marselhez o incommodava, segundo para se impôr ao reconhecimento de Genoveva, para ser amado por ella. Tinha julgado que se apoderaria facilmente do coração de uma moça inexperiente e que conquistaria assim os milhões da marqueza de Saulieu.

Mas o coração de Genoveva já não era livre.

Ah! se não tivesse encontrado Henrique Merson, esse filho de galé, entre elle e Genoveva, a moça tel-o-hia amado, teria casado immediatamente com ella e agora na companhia da marqueza, no velho palacio restaurado, teria a opulencia e o luxo de um principe.

Oh! como elle odiava aquelle architecto, aquelle rival maldito que tinha transtornado tudo!

Tinha querido desembaraçar-se daquelle homem, julgando facil a tarefa, quando tantas outras cousas lhe tinham sahido bem. Pois não, a espada de Septême, até então infallivel, longe de o ferir no coração, nem se quer lhe tinha arranhado a pelle.

Não era uma fatalidade?

E os dedos do barão encresparam-se de raiva, como se segurassem um punhal e como se elle estivesse quasi a enterral-o no peito de Henrique Merson.

Mas ia dar-se por vencido e não pensar mais nos milhões da marqueza?

Parecia, com effeito, que não lhe restava senão curvar a cabeça e ficar esmagado debaixo do desabamento de suas esperanças.

Mas era dotado de poderosa imaginação para o mal, para as intrigas, para as machinações machiavelicas e não era homem para se entregar longo tempo ao desanimo.

Com a cabeça nas mãos poz-se a reflectir.

De repente a contracção das feições desappareceu, um sorriso estranho correu-lhe pelos labios, um raio de alegria illuminou lhe o olhar e ergueu-se magestoso, como se quizesse desafiar a Deus.

— Não, não, pensou de Livron, pondo-se a passeiar pela sala, nada está perdido! Quem sabe mesmo não fosse melhor que seja assim? Genoveva não me amava, tinha-me declarado terminantemente que nunca consentiria em ser ser minha mulher. Pois bem! que ella vá para onde lhe der a mania e que faça o que puder, agora pouco importa.

« Só eu conheço o segredo do seu nascimento e ficará sepultado commigo. Vamos lá, ainda não está acabado tudo; mais certo do que nunca, posso deitar a mão aos milhões da velha.

E um risosinho soou por entre os dentes apertados.

— Sim, eis o que é necessario fazer, continuou elle, deixando-se cahir em um canapé. Neste Pariz, onde tantas ambições se consomem na impotencia, onde o espectaculo da riqueza e do luxo irrita tantas paixões sequiosas, é impossivel que não ache com facilidade a neta que é preciso dar á velha marqueza. Essa será a minha creatura, receberá as minhas instrucções, e, mais docil que a verdadeira neta, se prestará civilmente á execução do meu projecto.

Deu tratos á imaginação, mas esta não lhe forneceu o que elle procurava.

— Felizmente tenho Gruder, murmurou elle; e essa fina raposa allemã é homem de recursos; esse ha de achar.

E olhou para o relogio.

— Já devia estar aqui, resmungou com certo azedume. Porque tarda elle tanto a chegar?

Estava agitado, nervoso.

Habituado a proceder promptamente, supportava mal a espera que separava a decisão da execução.

Tornou a passeiar no quarto com o passo febril.

A chamma da ambição sem limites brilhava-lhe nos olhos.

Pensava na sua chegada a Pariz, na sua entrada em scena, nesse grande drama da vida pariziense, que se continúa todos os dias e nunca tem fim.

Então era pobre e desconhecido, mas não levou muito tempo a impôr-se a essa sociedade que ia explorar, e agora dispunha da honra de uns e da fortuna de outros.

O que não faria elle quando tivesse milhões: Ter ouro, muito ouro, é ser rei! Os milhões produziriam outros milhões, seria o que quizesse: deputado, senador e ministro. Veria a seus pés o povo, a burguezia, a nobreza e os vultos do commercio; o antigo vagabundo da praia deslumbraria a sociedade com o esplendor do seu luxo e com a insolencia do seu orgulho.

Emquanto elle se perdia nos seus sonhos, que comtudo não lhe faziam perder de vista o lado pratico de suas combinações, o allemão Gruder chegou.

Começou por prestar contas de algumas missões occultas de que havia sido encarregado. Duas entre outras tinham bastante importancia, porque deviam dar bastante lucro.

Apezar disse o barão escutava o agente distrahido

— Sr. barão, disse Gruder, está descontente, não segui á risca as suas instrucções?

— Não, tudo quanto fez está bem feito, mas tenho na cabeça um projecto, por tal modo sério que me faz esquecer tudo mais.

— Tem necessidade de fazer appello á minha dedicação?

— Tenho.

— Bem sabe, barão, que não tem mais que fallar.

— Gruder, o senhor póde-me prestar um grande sceviço.

— Tanto melhor.

— Se esse grande negocio tiver bom exito, como espero, e não tenho precisão de lhe dizer que lhe interesso nelle, —podemos retirar-nos definitivamente do negocio, porque ambos seremos ricos. O que me diz? é um milhãozinho para o senhor!

— Digo, Sr. barão, que é soberbo, e... estou deslumbrado.

— O negocio de que se trata, Gruder, vai reclamar a habilidade e a destreza de que tantas vezes tem dado prova, e ao crescento que lhe ha de fazer honra.

— Sr. barão, estou ardendo por saber.

Gruder, o senhor conhece perfeitamente Pariz.

— Não é por me gabar, mas desafio os agentes de policia, os mais ladinos, para que estejam mais bem informados do que eu sobre a população dos differentes bairros da cidade. Ah! conheço a tarifa de muitas consciencias.

O espião gabava-se, sem duvida, mas nem por isso era menos verdade que uma longa pratica lhe havia permittido recolher muitos segredos de familia.

— Eis aqui, disse o barão: Era-me necessario achar uma moça bonita, nem muito ingenua, nem muito experiente, intelligente, com uma certa instrucção, que estivesse perfeitamente disposta a representar o papel que lhe seria indicado pelas minhas instrucções e que faz parte do plano que concebi.

— Que idade deve ella ter?

— Entre vinte e vinte e dous annos. Era necessario que fosse graciosa e que não deixasse de ter uma certa distincção.

— Quer honrada?

— Diacho, quero, se for possivel. E' inutil dizer que a queremos pobre, mas com muita ambição de possuir uma fortuna.

Essas moças não faltem, e sobre esse ponto só teremos difficuldade em escolher; mas ha outras exigencias. Não importa, barão, ha de achar-se. Conheço muitas moças. Deixe-me reflectir, é preciso que passe o meu inventario.

Gruder sentou-se e com os olhos fixos, começou a pensar.

De vez em quando dava signaes de satisfação, como se tivesse achado o que queria, depois abanando a cabeça murmurava:

— Não, não é esta ainda.

Esbarrava com difficuldades que apresentavam, umas o triumpho arriscado, outras inteiramente impossivel. Por fim deu um grito de alegria.

— Então? disse o barão.

— Julgo ter achado o que o senhor quer, respondeu Gruder.

— Então, diga lá.

— Conheço um homem chamado Drivot, é um agente com quem estou em relações commerciaes ha muito tempo já. Este homem é precioso, porque obrigando-o a sua profissão a fallar com muita gente, póde saber de muita cousa. Foi por elle que obtive essa informação em que o senhor fazia tanto empenho a respeito do negociante alsaciano da rua do Sentier.

— Depois?

— A historia de Drivot parece se com as de muitos outros diabos; viajou pela França, tentou muitas profissões sem ficar rico. Queixa se amargamente do destino que o condemnou a ir de porta em porta fazer propostas, as mais das vezes não aceitas. Devo dizer lhe que me deve alguns centos de francos, o que, aqui para nós, o põe na minha dependencia.

— Em resumo, o seu homem corre atrás da fortuna que tem melhores pernas do que elle.

— E' a verdade, e a mulher delle murmura e grita sem cessar, contra a injustiça da sorte que a põe constantemente a braços com as difficuldades.

— Ao facto, Gruder, vamos ao facto.

— Pois bem, ha na casa dos Drivot uma moça a quem se póde dar tão bem vinte annos como vinte e tres e a quem não falta para ser muito bonita senão um pouco de toilette, algumas destas bagatellas que tornam provocadoras e adoraveis as operarias parizienses. Os Drivot não são pai e mãi dessa moça.

— Ah! Celina é uma filha do amor A mãi era parenta da mulher de Drivot; nem elle nem o pai poderam reconhecel-a. Morreram ambos, o pai deixando a Celina um pequeno rendimento que ajuda a viver o casal. Creio mesmo que é por esse motivo que os Drivot recolheram em casa a orphã, o que não impede que a façam trabalhar como uma criada. E' a ella que cabem todos os trabalhos grosseiros da casa.

- E essa moça resigna-se com a sua sorte.

— Assim é preciso. Nunca sabe e creio que é honrada, o que não quer dizer que a resignação lhe seja facil, porque só Deus sabe os pensamentos que surgem no espirito de muitas moças pobres, quando comparam a sua sorte com a de tantas outras elegante e ricamente vestidas, ornadas de joias soberbas, moças nascidas para o prazer, seductoras Circes, languidamente estendidas n'um landau pago por um ou por diversos amantes.

Que o diabo faça entrever a essa de quem lhe fallo uma existencia mais feliz e verá como ella logo arrebita a orelha.

--Pois bem, Gruder, meu amigo, o diabo serei eu, se é assim como diz.

Esta tarde mesmo, o senhor irá visitar essa gente. Sonde o terreno. Desenvolva toda a sua habilidade diplomatica e ache um pretexto para me apresentar já amanhã.

⁂

Gruder preparou tão bem o terreno que no dia seguinte póde levar o barão á casa dos Drivot, que moravam á rua de Lacépéde, nas proximidades do Jardim das Plantas.

A casa era de pobre apparencia; os Drivot occupavam no quarto andar um aposento, cujos pormenores revelavam, senão a miseria, pelo menos difficuldades constantes.

O papel que cobria as paredes estava desbotado, rasgado e sujo por uma longa série de inquilinos. Umas cadeiras más, eram cobertas por uma fazenda de côr indecisa.

Os moveis tinham sido polidos para lhe dissimular a vetustez. Algumas pinturas de côres vivas davam uma certa alegria áquella triste morada.

Os Drivot não tinham lá grande cara. O rosto do marido, magro, de linhas angulosas, revelava instinctos baixos; a mulher carregada de uma gordura doentia, quasi nunca sahia do quarto; a moça, de um exterior agradavel, não tinha dessas expressões de physionomia e de olhar que desanimam um tentador logo á primeira investida.

(Continuar-se ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n 42.